

PELO MUNDO

Cristãos perseguidos

Saiba como atua a Portas Abertas,
presente em mais de 60 países.
E mais: entrevista com Marco Cruz,
secretário-geral da instituição para
Brasil e América Latina. **Pág. 24**

MEMÓRIA

Adoção: a igreja apoia

O legado do Centro de Adoção
Rev. Jorge Bertolaso Stella. **Pág. 42**

PELO MUNDO

Evidências arqueológicas das Escrituras

7 descobertas podem comprovar a
veracidade de relatos bíblicos. **Pág. 16**



SEM AMOR, NÃO HÁ ARGUMENTO QUE CONVENÇA

ANTÔNIO CARLOS COSTA

AZORRAGUE 13

AZORRAGUE

OS CONFLITOS DE CRISTO COM
INSTITUIÇÕES RELIGIOSAS

ANTÔNIO CARLOS COSTA

MC



Antônio Carlos Costa, jornalista, teólogo e pastor da Igreja Presbiteriana da Barra (R.J), é fundador da ONG Rio de Paz (instituição filiada ao Departamento de Informação Pública da ONU, a qual promove ações voltadas para a redução das violações dos direitos humanos).

MC
mundocristão

ORAÇÃO PELO BRASIL

A reportagem de capa desta edição é muito especial. Trata-se de um belo artigo sobre a atuação da Portas Abertas, ou *Open Doors*. A instituição que atua em mais de 60 países dá apoio a cristãos perseguidos em todo o mundo. Embora esta realidade pareça distante de nós, brasileiros, é importante saber que alguns dos países onde mais ocorre este tipo de perseguição estão na própria América Latina. Nas páginas a seguir (26 e 27), você pode conferir por meio da leitura do infográfico como a Portas Abertas faz o ranking anual de países onde a perseguição ocorre de forma mais extrema.

Os textos para meditação, escritos pelos pastores da Catedral, foram pensados a partir dos ensinamentos que Cristo pregou no conhecido Sermão da Montanha. **Jesus, nas bem-aventuranças, ensina que a felicidade não está nas circunstâncias perfeitas, mas na atitude correta diante da vida.**

Segundo o Mestre, a felicidade do cristão não pode ser determinada pelas coisas que ocorrem ao seu redor, mas pela disposição de seu coração em guiar-se pelos valores do reino de Deus. Iniciamos, nessa edição, uma série de devocionais — com base nas bem-aventuranças — para examinar os fundamentos da felicidade humana.

Ainda nesta edição, você poderá conferir um belo artigo do Reverendo Gerson Correia de Lacerda, pastor da IPI de Osasco, sobre o significado da Quaresma para nós, cristãos reformados. Na seção Fé & Carreira, expõe-se o belo testemunho de Paulo Soares Cintra, que há décadas atua de forma incansável junto à Associação Evangélica Beneficente, a AEB, que nasceu em nossa igreja.

Por fim, e não menos importante, a matéria sobre o Centro de Adoção Reverendo Jorge Bertolaso Stella relata um belo capítulo da história de nossa 1ª IPI de São Paulo.

Boa Páscoa a todos!

ALLISON DE CARVALHO



REV. VALDINEI FERREIRA

Pastor titular da Primeira Igreja Presbiteriana Independente de São Paulo

“Dá-Jesus, nas bem-aventuranças, ensina que a felicidade não está nas circunstâncias perfeitas, mas na atitude correta diante da vida. Iniciamos, nessa edição, uma série de devocionais — com base nas bem-aventuranças — para examinar os fundamentos da felicidade humana.”

Rev. Valdinei Ferreira



56



52

12



16



Jornal da Catedral 10

A organização da igreja em presbitérios. 31 anos do órgão de tubos Austin na Catedral.

A Ciência Explica 16

7 descobertas da Arqueologia Bíblica que atestam relatos do Antigo e Novo Testamentos.

Pelo Mundo 24

Saiba como atua a Portas Abertas, organização que combate a perseguição a cristãos.

Fé&Carreira 32

A bela trajetória de Paulo Soares Cintra, membro da 1ª IPI de São Paulo que atua na AEB.

Memória 40

O belo legado do Centro de Adoção Reverendo Jorge Bertolaso Stella, que funcionou na Catedral.

Especial 52

Reverendo Gerson Correia de Lacerda fala sobre o significado da Quaresma para cristãos reformados.

Catedral no Centro 56

Seleção de praças e espaços abertos para visitar após o culto matutino, pertinho da Catedral.

Cruzadas 57

Novidade na revista Visão, parceria com a Coquetel traz palavra cruzada bíblica.

Resenhas 58

Asaph Hiroto, jovem membro da Catedral, sugere livros e aplicativos de interesse geral.



DESIGNED BY FREEPIK

EXPEDIENTE

A **visão** é uma publicação quadrimestral da Primeira Igreja Presbiteriana Independente de São Paulo

CONSELHO EDITORIAL

Rev. Valdeinei Aparecido Ferreira,
Rev. Roberto Mauro de Souza e Castro,
Rev. Reginaldo von Zuben,
Presb. Italo Francisco Curcio,
Presb. Dorothy Maia

PRODUÇÃO EDITORIAL

Magu Comunicação

MAGU

PUBLISHER

Mariília Muylaert

EDITOR Gustavo Curcio MTB 0076428/SP

REDAÇÃO:

Pedro Zuccolotto (texto),
Lucas Oliveira (arte), **Marta Bandoni** (publicidade) e **Rafaela Pereira** (assistente de redação)

11 2925 2901

contato@magucomunicacao.com

Impressão: Melting Color

Tiragem: 2.000 exemplares

Se você tem críticas e/ou sugestões, envie um e-mail para comunicacao@catedralonline.com.br

CATEDRAL EVANGÉLICA DE SÃO PAULO

Rua Nestor Pestana, 152, Consolação
— São Paulo | SP 01303-010 | BRASIL | Tel.: 00 55 11 3138.1600



Catedral
Evangélica
de São Paulo

www.catedralonline.com.br



CADA PESSOA TEM A CAPACIDADE PARA AJUDAR A TRANSFORMAR A REALIDADE DE MILHÕES DE SERES HUMANOS QUE ENCONTRAM-SE EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL.

Pensando nisso, você pode contribuir com a **Fundação Mary Harriet Speers** como pessoa física.

Serviço Voluntário – É mais do que oferecer um pouco de tempo e de habilidades. É mais do que um trabalho meramente burocrático. É vocação. É uma experiência real de vida! É, enfim, um cuidado especial com quem realmente necessita.

Convite: Se você é profissional liberal, especialmente das áreas de medicina e odontologia e deseja realizar trabalho voluntário, entre em contato conosco.

“Seja a mudança que você quer ver no mundo”.

Mahatma Gandhi

Para mais informações:
www.maryspeers.org.br/como-ajudar



Fundação
Mary Harriet Speers
Multiplicando recursos para transformar vidas.

WYB

WORK YOUR BODY

moda fitness com bossa





**SEU
RESTAURANTE
FATURA,
MAS NÃO
LUCRA?**

NÓS TEMOS A SOLUÇÃO PARA VOCÊ.

**Acesse christianconsult.com.br e venha utilizar
o método de trabalho comprovado em mais de
25 anos de consultorias presenciais.**

Christian Voillot
Cruz, autor do livro
best seller Para Seu
Restaurante Lucrar
Mais, e sua equipe dão
dicas valiosas sobre a
gestão de todas as
áreas do restaurante
por meio do
próprio livro, cursos

presenciais, mentorias,
cursos online e
aplicação prática da
teoria em sistema
dedicado.

É gestão estratégica
para a eficiência nos
negócios com real
entrega de valor.

Clientes, funcionários,
fornecedores, Estado:
todo mundo satisfeito,
inclusive você!



DE ONDE VEM...

... .. O SISTEMA DE ORGANIZAÇÃO DA IGREJA EM PRESBITÉRIOS?

A Primeira Igreja Presbiteriana Independente de São Paulo é regida pelo sistema de governo presbiteriano, comum nas igrejas modeladas pela Reforma Protestante, principalmente as calvinistas. Cada Igreja local tem o seu concílio, chamado Conselho. O Conselho da Primeira IPI de São Paulo é formado por presbíteros e presbíteras que, junto ao pastor, tomam as decisões de ordem administrativa e eclesiástica. Presbíteros e presbíteras são eleitos pela igreja em assembleia para que estes a representem nas tomadas de decisão. Pastor e pastora também são presbíteros, no caso, docentes. Os demais, discentes.

Os concílios presbiterianos crescem em gradação hierárquica. As igrejas de uma determinada região compõem um concílio maior chamado Presbitério (veja no mapa onde estão sediados os presbitérios da IPI do Brasil). Os Presbitérios, por sua vez, compõem um Sínodo. A quarta e última instância, o concílio maior da Igreja Presbiteriana Independente do Brasil, é a Assembleia Geral.

Desde dezembro de 2018, dois presbíteros docentes da Catedral, o Reverendo Roberto Mauro de Souza Castro e a Reverenda Denise Coutinho Gomes, ocupam posto de liderança do Presbitério São Paulo, concílio ao qual a igreja está vinculada. O Rev. Roberto Mauro é presidente e a Rev^a Denise, segunda secretária.

Segundo o Rev. Roberto Mauro, “uma das principais vantagens do sistema presbiteriano de governo é a vocação quase natural pela

democracia. Nas igrejas presbiterianas no Brasil e no mundo, as decisões são sempre tomadas de forma colegiada (concílios), o que coloca um freio nas intenções ditatoriais tão comuns em sistemas que privilegiam o individual em detrimento do coletivo. Integrar a Diretoria do Presbitério São Paulo é compartilhar com presbíteros e pastores de todos os níveis de experiência o conhecimento sobre o sistema adquirido ao longo de 25 anos de ministério pastoral. Para mim é honra e privilégio”.

“Entendo como vantagem do sistema presbiteriano ter as decisões acerca da vida, da teologia e da missão da Igreja sendo tomadas em concílios dirigidos por ‘moderadores’ e constituídos de presbíteros e ministros da Palavra em condição de paridade. Podemos perceber o quanto este sistema eclesiástico de governo proporciona de solidez para as Igrejas”, afirma a Rev^a Denise.

“... uma das vantagens do sistema presbiteriano de governo é a vocação quase natural pela democracia. Nas igrejas presbiterianas, as decisões são tomadas de forma colegiada”

Rev. Roberto Mauro Castro,
presidente do
Presbitério São Paulo.



O CONSELHO DA CATEDRAL Composto de presbíteros(as) docentes (pastores) e discentes (os demais).

Como todo sistema de governo, porém, o presbiteriano tem um ponto que deve ser administrado pelos líderes ansiosos: a tomada de decisão pode ser mais demorada. “É grande a responsabilidade daqueles que compõem o concílio, e o desejo de cumprir suas atribuições da melhor forma pode fazer com que as ponderações sejam mais amplas, tornando o processo de tomada de decisão moroso. Isso pode desagradar os afoitos, mas em algumas circunstâncias pode trazer benefício para a Igreja”, conclui a reverenda. ▲

“Entendo como vantagem do sistema presbiteriano ter as decisões acerca da vida, da teologia e da missão da Igreja sendo tomadas em concílios dirigidos por ‘moderadores’ e constituídos de presbíteros e ministros da Palavra em condição de paridade.”

Reva. Denise Coutinho, pastora auxiliar da Catedral Evangélica de São Paulo e segunda secretária do Presbitério São Paulo.

Como se dividem os presbitérios na IPI do Brasil

- ABC - São Caetano do Sul (SP)
- Amazonas - Manaus (AM)
- Arapongas - Arapongas (PR)
- Araraquarense - Araraquara (SP)
- Assis - Assis (SP)
- Bahia - Salvador (BA)
- Bandeirante - São Paulo (SP - Alto de Vila Maria)
- Botucatu - Botucatu (SP)
- Brasil Central - Goiânia (GO)
- Campinas - Campinas (SP)
- Campo Grande - Campo Grande (MT)
- Carapicuíba - Carapicuíba (SP)
- Catarinense - Joinville (SC)
- Ceará - Fortaleza (CE)
- Central Paulista - Bauru (SP)
- Centro Oeste Paulista - Tupã (SP)
- Conesul - Naviraí (MS)
- Distrito Federal - Brasília (GO)
- Dos Campos Gerais - Ponta Grossa (PR)
- Fluminense - Duque de Caxias (RJ)
- Freguesia - São Paulo (SP)
- Grande Florianópolis - Florianópolis (SC)
- Ipiranga - São Paulo (SP)
- Itapararanga - Votorantim (SP)
- Leste do Ceará - Fortaleza (CE)
- Leste Paulistano - São Paulo (SP - IPI Tatuapé)
- Litoral Paulista - Santos (SP)
- Londrina - Londrina (SP)
- Luziânia - Luziânia (GO)
- Marília - Marília (SP)
- Maringá - Maringá (PR)
- Mato Grosso - Cuiabá (MT)
- Mato Grosso do Sul - Dourados (MS)
- Nordeste - Natal (RN)
- Noroeste Paulista - Fernandópolis (SP)
- Norte - Belém (PA)
- Norte do Paraná - Bela Vista do Paraíso (PR)
- Novo Leste Paulistano - São Paulo (SP - IPI Cidade Patriarca)
- Novo Osasco - São Paulo (SP)
- Oeste - Limeira (SP)
- Oeste do Paraná - Umuarama (PR)
- Osasco - Osasco (SP)
- Ourinhos - Ourinhos (SP)
- Paranaense - Ibiporã (PR)
- Pernambuco - Recife (PE)
- Piratininga - São Paulo (SP - 3ª IPI de São Paulo, Brás)
- Presidente Prudente - São Paulo (SP)
- Rio de Janeiro - Rio de Janeiro (RJ)
- Rio Preto - São José do Rio Preto (SP)
- Rio Sul - Volta Redonda (RJ)
- Rondônia - Rolim de Moura (RO)
- Santana - São Paulo (SP)
- São Paulo - São Paulo (SP - 1ª IPISP)
- São Paulo - Minas - Borda da Mata (MG)
- Sergipe - Aracaju (SE)
- Sorocaba - Sorocaba (SP)
- Sudoeste de Minas - Muzambinho (MG)
- Sul da Bahia - Teixeira de Freitas (BA)
- Sul de Minas - Machado (MG)
- Sul de São Paulo - Tatuí (SP)
- Sul do Paraná - Curitiba (PR)
- Vale do Paraíba - Cruzeiro (SP)
- Vale do Rio Aporé - Chapadão do Sul (MS)
- Vale Sertão - Pendências (RN)
- Votorantim - Votorantim (SP)



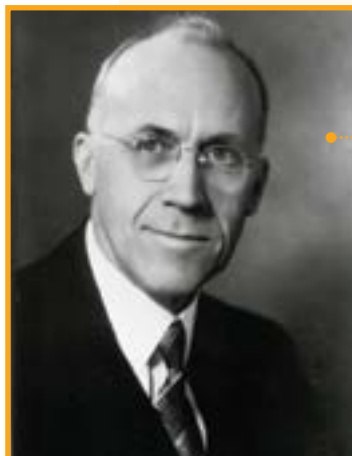
REV. ROBERTO MAURO DE SOUZA CASTRO
Pastor auxiliar da Primeira Igreja Presbiteriana Independente de São Paulo e presidente do Presbitério São Paulo.



REVª DENISE COUTINHO GOMES
Pastora auxiliar da Primeira Igreja Presbiteriana Independente de São Paulo e segunda secretária do Presbitério São Paulo.

Maravilhosa Graça

Wonderful Grace of Jesus, de Haldor Lillenas (1885-1959)



A Bíblia está repleta de exemplos em que Deus usa pessoas falhas para grandes obras. Haja vista Moisés, Davi, Paulo e Pedro, apenas para citar alguns. Mas a história do hino "Maravilhosa Graça" (hinário *Cantai Todos os Povos* nº 409) mostra que Deus também usa ferramentas aparentemente obsoletas para realizar o incrível processo de comunicação entre Ele e os homens...

Haldor Lillenas era um jovem norueguês de pouco mais de 30 anos quando escreveu a letra inspiradora e a melodia triunfante de "Maravilhosa Graça". Ele e sua esposa haviam acabado de se mudar para Auburn, Illinois (EUA), onde compraram uma casa perto da Igreja do Nazareno, na qual congregavam. Não havia restado muito dinheiro depois da mudança, mas Lillenas investiu preciosos US\$ 5 para comprar um órgão velho a fim de continuar fazendo sua música. Pois foi nesse instrumento velho e barato que, pela ação do Espírito Santo, o hinista descreveu, em 1918, a natureza extrema da graça divina.

"...Graça! Que maravilhosa graça! É imensurável e sem fim. É mara-

vilhosa, é tão grandiosa, é suficiente para mim. É maior que a minha iniquidade, é revelação do amor do Pai, o nome de Jesus engrandeecei e a Deus louvai!..."

Lillenas foi pastor e um dos mais importantes escritores e editores de hinos evangélicos do século XX. Estima-se que tenha composto mais de 4 mil hinos, utilizados por diferentes igrejas pelo mundo todo.

Mas *Wonderful Grace* não se tornaria o tão cantado e amado hino "Maravilhosa Graça" se a missionária **Alyne Guynes Muirhead** não o tivesse traduzido para o português a fim de que estivesse em sua coletânea "Antemas Celestes" (1956), impressa pela Casa Publicadora Batista (JUERP). Com seu esposo, Harvey Harold Muirhead, ela veio para o Brasil em 1907 a fim de se dedicar ao ensino teológico no Norte do País. Ambos trabalharam no Recife de 1907 a 1930, de onde seguiram para o Rio de Janeiro. Alyne nasceu em Calvert, no Texas (EUA), em 2 de janeiro de 1885. Depois de se aposentar do ministério no Brasil em 1938, o casal ainda serviu no Instituto Bíblico Mexicano, em Dallas, até o fim das suas vidas. Alyne morreu cinco dias após o seu marido, no dia 7 de novembro de 1957. ▲

FONTE: <https://pt.scribd.com/doc/51044807/Historia-dos-Hinos-Cantor-Cristao>



BAIXE A PARTITURA: aponte o celular para o QR Code e acesse a versão original do hino.

DIA DE FESTA

Durante o culto de ação de graças pelo 123º aniversário da igreja, o órgão Austin foi consagrado.

NÚMERO DA EDIÇÃO

31 Austin: há mais de três décadas anos tocando emoções

No dia 6 de março de 1988, a Primeira Igreja Presbiteriana Independente de São Paulo vivia momentos tão intensos em emoções quanto tem vivido desde os últimos meses de 2018 até este início de 2019.

Os motivos também são semelhantes: aniversário da Igreja, que completava 123 anos; inauguração do órgão de tubos Austin, doado pela Igreja Presbiteriana de Greenville, da Carolina do Sul (EUA), e conclusão de reforma e pintura do templo, executadas em decorrência e em paralelo às obras de instalação do Austin.

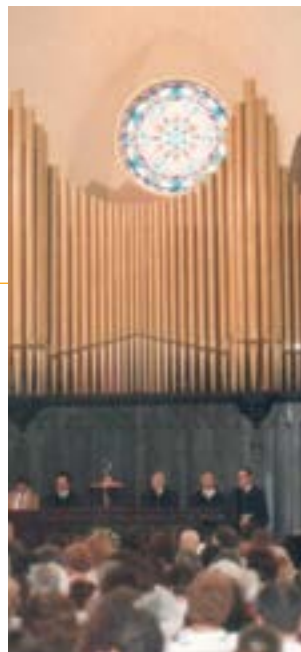
Este senhor de 77 anos - hoje com 108! - trouxe grande alegria para a Igreja, na época, pois ampliou a qualidade da música executada nos cultos de adoração a Deus e proporcionou novas possibilidades musicais. O Austin também trouxe grandes desafios para os membros, sendo o aumento da arrecadação o maior deles. As despesas com a pintura interna e a restauração do forro de madeira extrapolaram o orçamento, e ainda estavam previstas recuperação da parte externa do templo e a reparação dos vitrais, item que não foi possível executar.

Há 31 anos, o Conselho da Primeira Igreja publicava texto na capa do boletim com o resultado da oferta especial de aniversário, cujo alvo era Cz\$ 1.000.000,00 (um milhão de cruzados): "... o povo de Deus depositou em seu altar nada menos do que

Cz\$ 969.004,00 que, somados às contribuições feitas sistematicamente totalizaram, num só dia, Cz\$ 1.296.073,00 [...] Basta que saibamos estabelecer alvos para que, 'na medida da nossa fé', Deus permita-nos alcançá-los".

O órgão Austin foi inaugurado e consagrado nos cultos matutino e vespertino de 6 de março de 1988. Pela manhã, Norah Buyers - organista e missionária norte-americana que trabalhou no Brasil e foi responsável por conseguir a doação do órgão - tocou as músicas da liturgia e os hinos congregacionais. Após a mensagem proferida pelo Rev. Abival Pires da Silveira, Ary Aguiar Júnior - que havia sido organista da Primeira Igreja e fez o último concerto no Austin antes da desmontagem dele nos Estados Unidos - fez breve participação, tocando músicas de J. S. Bach, F. Liszt e G. Young. O culto foi encerrado com "Aleluia", de G.F. Händel, cantado pelo Coral. No culto da noite, a organista Elisa Freixo apresentou Recital de Música Sacra, com obras de F. Mendelsson, P. Panyavisky, J. S. Bach e C. Frank.

O projeto e a execução das obras para instalação do órgão Austin foram feitos pela empresa brasileira Oficina de Arquitetura e coordenados pelos arquitetos João Marcos



NORAH BUYERS

Organista e missionária que articulou a doação do instrumento na 1ª IPI de SP.



O DIA DA CONSAGRAÇÃO Reverendos Assir Pereira, Abival Pires da Silveira, Elizeu Cremm e Ricardo Irwin.



HÁ 30 ANOS À esquerda, obras de adaptação do altar, com inserção da rosácea central. Abaixo, presbítero Arialdo Germano manuseando tubo metálico.



de Almeida Lopes, Roberto Almenara de Freitas, Wagner Germano e Vitor Lotufo. Entre os muitos colaboradores estavam Arialdo Germano, Ananias Fidelis, Carolina Milanesi e os oficiais Nicodemos, Sebastião e Zito. O organeiro Warwick Kerr Jr. Acompanhou a instalação. ▲

EVIDÊNCIAS ARQUEOLÓGICAS DAS ESCRITURAS

Texto **Pedro Zuccolotto**

7 DESCOBERTAS PODEM COMPROVAR A VERACIDADE DE RELATOS BÍBLICOS DO ANTIGO E NOVO TESTAMENTOS.

A arqueologia bíblica é um ramo da arqueologia especificamente dedicado ao estudos de vestígios materiais relacionados direta ou indiretamente a relatos bíblicos e à história das religiões judaico-cristãs. A região mais estudada pela arqueologia bíblica, na perspectiva ocidental, é a denominada Terra Santa, localizada no Médio Oriente.

Muito fatos e episódios extraordinários narrados nas Escrituras despertam curiosidade justamente pela falta de

sinais concretos da existência ou acontecimento conforme descrito na Bíblia. Um dos exemplos é o possível fim da Arca da Aliança (que abrigara as tábuas da Lei). Para os católicos romanos, o desaparecimento da arca é narrado no livro de II Macabeus — apócrifo para a Igreja Reformada. Segundo esse texto deuterocanônico, o profeta Jeremias haveria mandado que levassem a Arca até o Monte Nebo (montanha de cerca de 800 metros de altura da qual Moisés teria avistado a Terra Prometida) para



TEMA DE FILME EM 1981

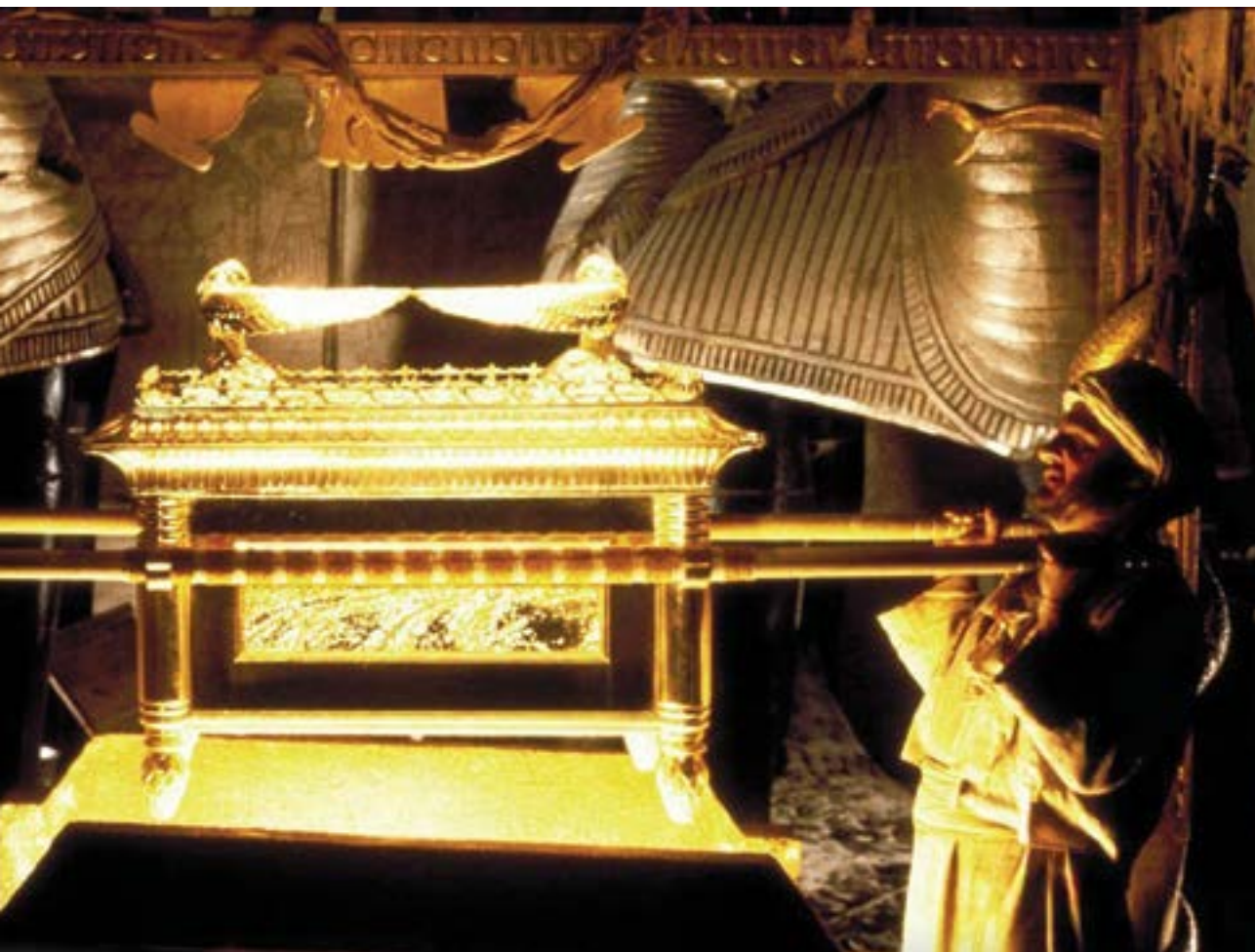
Quem não se lembra do clássico **Caçadores da Arca Perdida**?

Em 1936, o arqueólogo Indiana Jones (Harrison Ford) é contratado para encontrar a Arca da Aliança.



APONTE O CELULAR PARA O QR-CODE

Assista ao trailer original desse sucesso de Steven Spielberg.



ali a escondê-la em uma caverna:

“Acha-se escrito nos documentos relativos ao profeta Jeremias, que foi ele quem ordenou aos cativos tomar o fogo, como se acaba de contar, 2.e que o profeta, dando-lhes um exemplar da Lei, recomendou-lhes não esquecerem os mandamentos do Senhor. E não se deixarem seduzir à vista dos ídolos de ouro e de prata, ou dos ornamentos dos quais estavam ornados. Conjurou-os, entre outros avisos, a não afastarem a Lei de seu coração. O escrito mencionava também como o profeta, pela fé da revelação, havia desejado fazer-se acompanhar pela arca e pelo tabernáculo, quando se dirigisse à montanha que subiu Moisés para contemplar a herança de Deus. No momento em que chegou, descobriu uma vasta caverna, na qual mandou depositar a arca, o tabernácu-lo e o altar dos perfumes. Em seguida, tapou a entrada. 6. Alguns daqueles que o haviam acompanhado voltaram para marcar o caminho com sinais, mas não puderam achá-lo. Quando Jeremias soube, repreendeu-os e disse-lhes que esse lugar ficaria desconhecido, até que Deus reunisse seu povo e usasse com ele de misericórdia. Então, revelará o Senhor o que ele encerra e aparecerá a glória do Senhor como uma densa nuvem, semelhante à que apareceu no tempo de Moisés e quando Salomão rezou para que o templo recebesse uma consagração magnífica.” — ((II Macabeus 2,1-8).

No entanto, até hoje não há evidências concretas sobre o destino final da Arca da Aliança. Segundo reportagem publicada pelo jornal israelense Haaretz em dezembro de 2018, um grupo de arqueólogos acredita ter encontrado

informações importantes sobre a arca no sítio de Kiriath-Jearim (colina nos arredores de Abu Ghosh, uma aldeia perto de Jerusalém, mencionada em I Samuel 6,21. Os mistérios em torno da arca, amplamente explorados no cinema em *blockbusters* como Indiana Jones, permanecem no imaginário de cristãos e não-cristãos. Se por um lado este é um enigma ainda a ser descoberto, outras importantes passagens bíblicas foram comprovadas por descobertas arqueológicas. Veja a seguir. ▲

PROJETO ARQUEOLÓGICO DE KIRIATH-JEARIM

À direita, vista aérea do complexo que fica nas terras altas de Judá, 12 quilômetros a oeste de Jerusalém. Local onde supostamente teria sido depositada a Arca da Aliança.

Vestígios da Arca da Aliança*

“A escavação em Kiriath-Jearim é um projeto conjunto da Universidade de Tel Aviv e do College de France, apoiado pela família Shmunis em São Francisco. O professor da Universidade de Tel Aviv, Israel Finkelstein, que lidera o projeto com Thomas Romer e Christophe Nicolle, do College de France, disse ao Haaretz que a colina é claramente artificial. Quatro muros maciços cuidadosamente construídos foram encontrados no local, criando uma espécie de plataforma cheia de terra. O local foi datado usando uma técnica chamada luminescência opticamente estimulada, que analisa a última vez que as partículas de quartzo no solo foram expostas à luz solar. Isso produziu um amplo intervalo de datas entre 1150 a.C. e 770 a.C., embora os fragmentos de cerâmica encontrados no local mostrem que ele era um local de muita atividade na primeira metade do século VIII a.C. Os arqueólogos acreditam que o Quiriate-Jearim foi usado pelo antigo reino de Israel para controlar o reino vizinho de Judá. Esta conclusão é contrária à narrativa bíblica em 1 Samuel, que diz que a colina foi usada pelo reino de Judá para controlar o reino de Israel. Finkelstein disse ao Haaretz que o reino de Judá era muito fraco para construir tal estrutura, concluindo que a colina provavelmente foi construída pelo mais forte reino de Israel.”

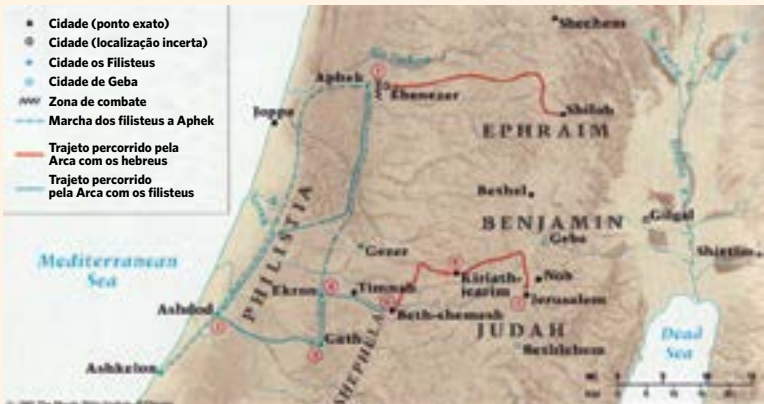
**Tradução de artigo publicado pela Fox News em 18/12/2018, extraída de ovnihoje.com em 21/12/2018)*



**APONTE O CELULAR
PARA O QR-CODE**

Leia mais na reportagem
*Archaeologists shed new
light on Biblical site linked
to the Ark of the Covenant*
escrita por James Rogers
para a Fox News.

O percurso da Arca da Aliança



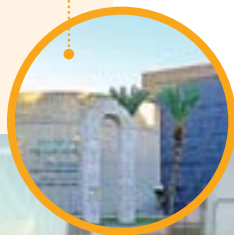
7 descobertas extraordinárias da arqueologia bíblica

1

BARCO NO MAR DA GALILEIA

Em 1986, arqueólogos encontraram restos de uma embarcação de madeira enterradas no Mar da Galileia. Estudos comprovaram que o barco tem cerca de 2 mil anos de idade. Apesar de não se ter comprovado quem utilizou a embarcação, ela ficou popularmente conhecida como **"O barco de Jesus"**.

A embarcação encontra-se preservada no Centro **Yigal Alon**, em Israel.



DENNIS JARVIS / WIKIPEDIA

2

A PEDRA DE PÔNCIO PILATOS

Em 1961, arqueólogos liderados pelo Dr. Antonio Frova descobriram em Cesária Marítima, uma cidade romana antiga de Israel, um fragmento de pedra com o nome de Pôncio Pilatos inscrito. Lucas se referiu a Pilatos como o governador romano da Judeia durante o reinado de Tibério César. A placa, que pode ser encontrada atualmente no Museu de Israel, em Jerusalém, foi escrita em latim e colocada em uma das escadas do anfiteatro de Cesária.



3

O DECRETO DE NAZARÉ

Na primeira metade do século 1 d.C., o Imperador romano da cidade de Nazaré emitiu um decreto que sancionou a pena de morte para quem fosse pego roubando ou bisbilhotando túmulos. Esse escrito gravado em uma pedra de mármore ficou conhecido como o decreto ou inscrição de Nazaré. O registro poderia estar relacionado à retirada do corpo de Jesus de sua tumba, relatado em Mateus 28,12-13. O decreto pode ser interpretado como uma resposta do Imperador a uma história que circulava na cidade dizendo que os discípulos roubaram o corpo de Cristo.



CASA DE PEDRO EM CAFARNAUM

Em 1968, foram escavados os restos de uma estrutura em Cafarnaum, ao norte do Mar da Galileia. Nela, foram encontradas artigos de pesca e inscrições se referindo a Pedro e a Jesus. Nas passagens bíblicas, Jesus mora um tempo em Cafarnaum para pregar a palavra de Deus e realiza alguns milagres relatados em Marcos 1,29-34 e Marcos 2,1-12. Apesar de não haver uma comprovação concreta de que essa estrutura seria a **Casa de Pedra**, há o consenso de que o local abrigou uma das primeiras casas cristãs de culto da história.

4





5

PEDRA MOABITA

No ano de 1868, na cidade de Jerusalém, um missionário alemão chamado Frederick Augustus Klein encontrou à venda nas ruas da cidade uma pedra com aparência antiga. Estimase que foi esculpida em 840 a.C. Seus escritos relatam a conquista de Moabe (conhecida hoje como Jordânia) por Omri, Rei de Israel Setentrional, e a revolta do rei Mesa. A Pedra Moabita completa e confirma o relato bíblico em II Reis 3,4-27 e também o nome de locais e de cidades moabitas mencionadas no texto bíblico: Atarote e Nebo (Números 32,34-38), Aroer, o Vale de Áron, planalto de Medeba, Díbon (Josué 13,9), Bamote-Baal, Bet-Baal-Meon, Jaaz [em hebr. Yáhtsha] e Quiriataim (Josué 13,17-19), Bezer (Josué 20,8), Horonaim (Isaías 15,5), e Bet-Diblataim e Queriot (Jeremias 48,22-24). Hoje, encontra-se no Museu do Louvre.



6

PERGAMINHOS DE KETEF HINNOM

Foram descobertos em 1979 pelo arqueólogo israelense Gabriel Barkay em uma caverna no sítio arqueológico de Ketef Hinnom, em Jerusalém. São dois pequenos pergaminhos de prata que eram utilizados como amuletos. Neles há trechos bíblicos em hebraico arcaico referentes à bênção sacerdotal de Números 6:24-26. São os registros mais antigos de passagens bíblicas já encontrados, datados de mais de 2 mil anos atrás. Como os pergaminhos eram feitos de metal, os arqueólogos tiveram dificuldades para desenrolá-los e decifrar o texto. O maior, medindo apenas 7,6 centímetros, levou cerca de 3 anos para ser desenrolado. Todo o material foi completamente traduzido e publicado apenas em 1989.



7

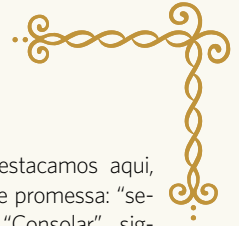
OSSUÁRIO DE TIAGO

Foi encontrado um ossuário contendo a inscrição em aramaico "Tiago, filho de José, irmão de Jesus". Ela foi divulgada em 2002 por Oded Golan, um homem de negócios aficionado por antiguidades. A peça seria a primeira conexão física e arqueológica com o Jesus do Novo Testamento. No entanto, o achado teve sua veracidade colocada em dúvida pela Autoridade de Antiguidades de Israel (IAA) no ano de 2004, levantando um processo na justiça que só terminaria em 2010 quando o juiz Aharon Farkash encerrou o processo e declarou a peça como verdadeira. Nesse tempo, foram ouvidas 133 testemunhas e produzidas 12 mil páginas de depoimentos.



APONTE O CELULAR PARA O QR-CODE

Gosta de arqueologia bíblica? Acesse o link e veja mais recentes curiosidades no site *Christianity Today*.



“Bem-aventurados os que choram, porque eles serão consolados.”

(Mateus 5,4)

Qual foi a última vez que você chorou e por qual motivo? É possível que a maioria das pessoas tenha dificuldades para responder estas duas questões.

Nós vivemos numa cultura que incentiva o não chorar, pois chorar é sinal de fraqueza, é vergonhoso e pode ser também sinal de fracasso, frustração ou derrota. Nesta cultura, somos incentivados a chorar em casa, no quarto, escondido, sem que o outro veja. Como sabemos muito bem, uma criança chora bastante e por qualquer coisa. No entanto, em seu processo de adultização, a criança vai aprendendo que não deve chorar. É comum as seguintes repreensões: “pare de chorar”, “chorar é feio”, “engula o choro”. Na cultura, aprendemos também que “homem não chora”.

Por um lado, há pessoas que têm grande facilidade em chorar e, com isto, choram por vários motivos, até mesmo por motivos que consideramos irrelevantes como, por exemplo, ao assistir um filme de romance. Há pessoas que choram por capricho, fingimento ou por serem sentimentais. Por outro, há pessoas também com dificuldades imensas para chorar e, por isto, choram somente em situações extremas da vida, muito esporadicamente.

Pode parecer estranho, mas o choro é um dos elementos no exercício da espiritualidade. Neste caso, é o choro fruto do pecado na vida humana, o que resulta na tristeza diante de Deus e que leva ao arrependimento. Pode ser também o choro devido ao sofrimento e

às aflições causados pelo pecado, caracterizando a dor, as injustiças, a separação e a falta de dignidade e valorização. Por fim, é o choro como consequência da fé e da obediência a Deus num contexto de perseguição. É sobre este choro, como elemento da espiritualidade, que Jesus se refere quando diz: “Bem-aventurados os que choram, porque serão consolados”.

O choro não passou despercebido por Jesus. Em seu ministério, Jesus também se encontrou com várias pessoas que, em seu sofrimento e desespero, foram até ele chorando. No Evangelho de João, temos o registro de que o próprio Jesus chorou, quando recebeu a notícia da morte de Lázaro (Jo 11.35); chorou também quando viu a cidade de Jerusalém (Lc 19.41); e, segundo o autor de Hebreus, Jesus chorou antes da sua crucificação e morte (Hb 5.7).

O choro na vida humana, considerado por Jesus no Sermão do Monte, fruto do pecado, se dá no sofrimento causado pelas injustiças e pelas tragédias da vida, na morte de uma pessoa que amamos ou então na enfermidade grave desta pessoa; é o choro da separação conjugal, do pai que fica desemprego, da mãe que vê o filho “perdido”, do jovem vítima de bullying, do preconceito ou do desespero pela falta de perspectiva no futuro; é o choro de quem está cansado e sobrecarregado devido às decepções sofridas; é choro de quem crê, mas não percebe ou experimenta o livramento de Deus no presente.

Para todos os que choram, na

perspectiva que destacamos aqui, Jesus faz a seguinte promessa: “serão consolados”. “Consolar” significa ser assistido, ser amparado, ser ajudado no enfrentamento do problema vigente. Consolar é muito mais que um simples apoio porque, pela ação divina, significa o retorno da esperança, o alívio, a paz, o colocar-se em pé e voltar a caminhar novamente, o retorno da alegria.

Jesus ensina que Deus consolará os que choram. Na Bíblia, esta promessa aparece vários outros lugares: **“Ao anoitecer, pode vir o choro, mas a alegria vem pela manhã”** (Sl 30.5b); **“Aquele que sai andando e chorando enquanto semeia, voltará com cantos de alegria trazendo os seus feixes”** (Sl 126.6); **“Transformaste o meu pranto em dança, a minha veste de lamento em veste de alegria”** (Sl 30.11); no sentido escatológico, **“Ele enxugará dos seus olhos toda lágrima. Não haverá mais morte, nem tristeza, nem choro, nem dor, porque as primeiras coisas passaram”** (Ap. 21.4).

Você têm motivos para chorar? A sua vida tem sido marcada pelo choro? Duas coisas importantes. A primeira: não é errado chorar, não é falta de fé e nem problema com a sua espiritualidade. Chorar faz parte da vida humana e, como afirmamos, um exercício da espiritualidade. A segunda coisa importante: alimente o seu coração com a promessa de que você será consolado por Deus. ■



REV. REGINALDO VON ZUBEN

Pastor auxiliar da Primeira Igreja Presbiteriana Independente de São Paulo

Espaço Criança

A colorful illustration of two children. On the left is a boy with a blue shirt and yellow shorts, and on the right is a girl with a green and yellow striped dress. They are positioned around the text 'Espaço Criança'.

ESPAÇO CRIANÇA,

novo projeto social da **Fundação Francisca Franco**, é referência para o desenvolvimento de ações socioeducativas com crianças em situação de vulnerabilidade e de famílias carentes, e acontece aqui no centro de São Paulo. Conta com o apoio da **Fundação Mary Harriet Speers**. Conheça mais sobre as realizações deste projeto em: www.franciscafranco.org.br

Realização



Fundação
Francisca Franco
www.franciscafranco.org.br

Apoio



Fundação
Mary Harriet Speers

PORTAS ABERTAS

Texto **Pedro Zuccolotto** | Fotos **Divulgação Open Doors International**

PRESENTE NO BRASIL DESDE 1978, A PORTAS ABERTAS OU OPEN DOORS OFERECE AJUDA PARA CRISTÃOS QUE SOFREM PERSEGUIÇÃO RELIGIOSA EM TODO O PLANETA.

Depois do fim da Segunda Guerra Mundial, em 1945, o mundo viveu a tensão da dualidade na Europa. De um lado, a Europa ocidental, do outro, o leste Europeu dominado pela União Soviética (URSS). Dez anos depois, Anne van der Dijl, mundialmente conhecido como Irmão André, missionário de 27 anos, fez uma viagem à Polônia e descobriu a necessidade urgente de envio de Bíblias para o país. Ele começou então a enviar exemplares das Escrituras para a região sem o consentimento das autoridades locais. Essa foi a gênese do ministério que mais tarde passaria a se chamar Portas Abertas.

Por meio de uma rede internacionais de parceiros espalhados pelo mundo todo, a organização leva ajuda a cristãos perseguidos. Dos 2,3 bilhões de cristãos no mundo (segundo dados da Pew Research Center), mais de 215 milhões são perseguidos em todo o mundo (segundo dados da Open Doors International).

A perseguição pode ocorrer de diversas maneiras, inclusive de forma

violenta. Em 2017, 2 mil pessoas foram mortas na Nigéria pelo simples fato de serem cristãs. No Paquistão, o número de igrejas atacadas chegou a 168. No Egito, dois ataques a bomba em igrejas marcaram o Domingo de Ramos em 2017.

A América Latina também possui suas particularidades. Marco Cruz, secretário-geral da Portas Abertas Brasil e América Latina, falou com exclusividade à Revista Visão sobre dificuldades enfrentadas por cristãos em alguns países. “Em algumas regiões mexicanas e colombianas, grupos armados, criminosos e cartéis de drogas agem de forma violenta contra a igreja”, afirma. Marco usa de exemplo a história do pastor mexicano Eduardo Garcia, assassinado no dia 8 de junho de 2018 a luz do dia por evangelizar e pregar a palavra de Cristo. Ele atuava na cidade de Juarez, uma das maiores do México. Nove anos atrás, Eduardo havia perdido seu filho de 24 anos para os cartéis. Lá, muitos cristãos são perseguidos por conta dos trabalhos sociais com usuários de drogas.



Todo ano, a *Open Doors* lança um ranking dos países mais perigosos para os cristãos. A lista de 2019 contemplou 50. Coreia do Norte, Afeganistão, Somália e outros 8 se enquadraram na categoria de “perseguição extrema”. Depois, 28 se encaixam em “perseguição severa” — entre eles México, Marrocos e Egito — e 10 se encaixam em “perseguição alta”. Desde 2006, essa lista vem aumentando a cada levantamento. Para Marco, isso se dá por conta da eficácia das ferramentas digitais de comunicação, que tornaram mais fácil o monitoramento da perseguição.

Hoje, a *Open Doors* atua em mais de 60 países. As formas de contribuição com o trabalho da organização pode ser feita de quatro maneiras distintas. A primeira se dá por meio da distribuição de Bíblias e literatura cristã. Em 2017, foram mais de 2 milhões de Bíblias distribuídas pelo mundo. A segunda ocorre graças ao treinamento e capacitação de lideranças. Nesse mesmo ano, mais de meio milhão de líderes cristãos foram treinados. A terceira maneira é feita por meio de ações institucionais, como “Consultoria Jurídica” e “Pesquisa e Presença”. A quarta e última forma é a ajuda socioeconômica, especialmente na África e no Oriente Médio.

“Mais de 245 milhões de cristãos são perseguidos em todo o mundo e enfrentam todo tipo de hostilidade e violência. Cada um desses cristãos me motiva, todos os dias, a continuar o trabalho com a *Portas Abertas*”, comenta Marcos. Confira a entrevista completa a seguir. ▲

Como é feito o ranking dos 50 países onde os cristãos são mais perseguidos pela fé em Jesus?

VEJA O INFOGRÁFICO PARA ENTENDER COMO FUNCIONA A METODOLOGIA DA LISTA MUNDIAL DA PERSEGUIÇÃO

Situações de perseguição apresentam uma realidade bastante complexa. Às vezes, apenas viver em um mundo caótico cria desafios suficientes para cristãos e seus semelhantes. Outras vezes, pode resultar de antipatia ou ódio contra os cristãos (ou pode ser que, em uma dada situação, os cristãos tenham dificuldades tanto como cidadãos comuns quanto por sua fé – “dupla vulnerabilidade”), o que podemos considerar perseguição. A *Portas Abertas* define:



CRISTÃOS

Toda pessoa que se identifica como cristã, incluindo as que não pertencem a uma denominação específica.



PERSEGUIÇÃO

Qualquer hostilidade vivida como resultado da identificação da pessoa com Cristo (atitudes, palavras e ações).

OS MECANISMOS DE PERSEGUIÇÃO

❶ DINÂMICAS DE PODER

Representa uma visão de mundo que tem uma reivindicação de superioridade sobre outras visões. Quando não há sentido de pluralismo, as fontes de perseguição batalham pela submissão da sociedade.

❷ TIPOS DE PERSEGUIÇÃO

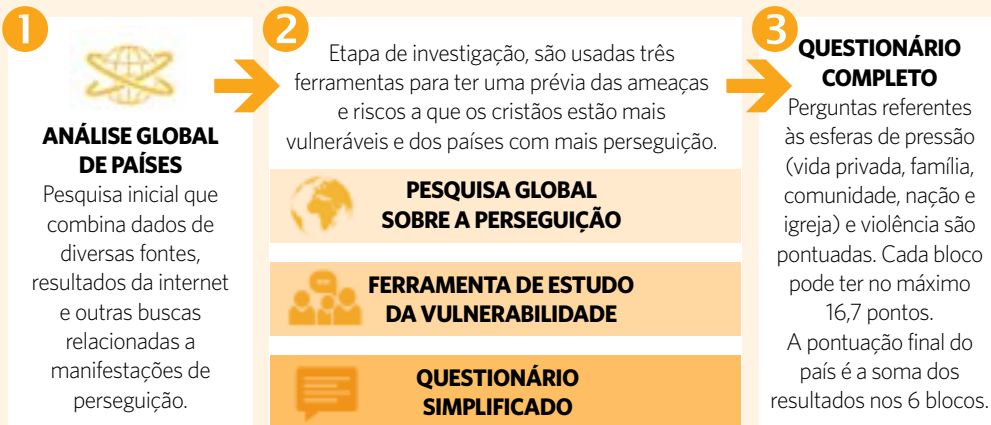
Consequência das “dinâmicas de poder”. Cada tipo descreve situações que causam hostilidades contra cristãos, violentas ou não. Atuam como veículos dos três impulsos fundamentais na busca de poder exclusivo.

❸ FONTES DE PERSEGUIÇÃO

Pessoas e/ou grupos, geralmente menores e radicais, que incorporam os impulsos. Não representam necessariamente o todo. São os condutores/executores das hostilidades, violentas ou não, contra os cristãos.

PROCESSO DE PESQUISA DA LISTA MUNDIAL DA PERSEGUIÇÃO

A PESQUISA, QUE SE REPETE ANUALMENTE*, É FEITA A PARTIR DE TRÊS PASSOS FUNDAMENTAIS:



*Período da pesquisa 2019: 1 de novembro de 2017 a 31 de outubro de 2018.

COMO SABEMOS QUAIS SÃO AS HOSTILIDADES ENFRENTADAS PELOS CRISTÃOS?

A base para as perguntas do questionário completo é o “conceito das esferas”, criado para monitorar as expressões da perseguição em diferentes áreas da vida do cristão (pressão sofrida em cada área) e a violência enfrentada, que atravessa potencialmente as 5 esferas de pressão.

Enquanto a violência pode ser medida pelo número de incidentes ocorridos, a pressão precisa ser estudada de forma diferente, discernindo como a vida cristã e o próprio testemunho estão sendo espremidos nas diferentes áreas da vida



VEJA O EXEMPLO DA ÍNDIA, NO RANKING 2019

A pontuação final de cada país é diretamente ligada aos resultados finais do questionário. A soma dos resultados das perguntas dos 6 blocos referentes às esferas de pressão e violência é que vai determinar a posição do país na Lista Mundial da Perseguição, em uma escala de 0 a 100.



*A soma dos resultados é arredondada para a escala final dos níveis de perseguição.

Os 3 impulsos fundamentais

A PERSEGUIÇÃO É RELACIONADA A RELIGIÕES, IDEOLOGIAS OU MENTALIDADES CORROMPIDAS. A METODOLOGIA DA LISTA MUNDIAL DA PERSEGUIÇÃO CONSIDERA ESSES TRÊS IMPULSOS FUNDAMENTAIS COMO “FONTES DE ENERGIA” PARA OS DIFERENTES TIPOS DE PERSEGUIÇÃO.

MUNDO CAÓTICO

- GUERRAS
- TENSÕES ÉTNICAS
- POBREZA
- DOENÇAS
- TENSÕES RELIGIOSAS
- TENSÕES IDEOLÓGICAS
- CONFLITOS POLÍTICOS
- VIOLÊNCIA DOMÉSTICA
- DEGRADAÇÃO DO MEIO AMBIENTE
- PROBLEMAS PSICOLÓGICOS
- CONFLITOS SOCIAIS
- CORRUPÇÃO

1 EXCLUSIVISTA
Sempre relacionado à forte convicção religiosa. O outro, que não pertence ao mesmo grupo, é visto como inferior ou infiel.

2 SECULARISTA
Pressão sobre quem não adere à ideologia dominante.

3 EXPLORATÓRIO
Movido pela ganância, com recursos legais ou ilegais.



FONTES DE PERSEGUIÇÃO

PESSOAS E/OU GRUPOS, GERALMENTE MENORES E RADICAIS, QUE INCORPORAM OS IMPULSOS. NÃO REPRESENTAM NECESSARIAMENTE O TODO. SÃO OS CONDUTORES/EXECUTORES DAS HOSTILIDADES, VIOLENTAS OU NÃO, CONTRA OS CRISTÃOS.



DESIGNED BY JCOMP / FREEPIK

Ranking do nível de perseguição dos países

UMA ESCALA DE 0 A 100 PONTOS, DIRETAMENTE LIGADA ÀS PERGUNTAS DO QUESTIONÁRIO COMPLETO, CARACTERIZA O NÍVEL DE PERSEGUIÇÃO DE CADA PAÍS. A ESCALA É DIVIDIDA EM QUATRO CATEGORIAS, BASEADAS EM INTERVALOS DE PONTUAÇÃO. OS PAÍSES COM PERSEGUIÇÃO VARIÁVEL, QUE PONTUAM DE 0 A 40, NÃO ENTRAM NA LISTA. NO ENTANTO, AQUELES QUE FICAM COM PONTUAÇÃO MAIS ALTA NESTA CATEGORIA, ENTRAM PARA A LISTA DE PAÍSES EM OBSERVAÇÃO.

PERSEGUIÇÃO EXTREMA	PERSEGUIÇÃO SEVERA	PERSEGUIÇÃO ALTA	PERSEGUIÇÃO VARIÁVEL
81 a 100 PONTOS	61 a 80 PONTOS	41 a 60 PONTOS	0 a 40 PONTOS



SAIBA MAIS

E-mail:

falecom@portasabertas.org.br

Telefones:

+55 11 2348-3330 | 2348-3331



Todo ano, a *Open Doors* lança um ranking dos países mais perigosos para os cristãos. A lista de 2019 contemplou 50 países. Coreia do Norte, Afeganistão, Somália e mais 8 países se enquadraram na categoria de “perseguição extrema”. Depois, 28 se encaixam em “perseguição severa” — entre eles México, Marrocos e Egito — e 10 se encaixam em “perseguição alta”. Desde 2006, essa lista vem aumentando anualmente. Para Marco, isso se dá por conta da eficácia das ferramentas digitais de comunicação, que tornaram mais fácil o monitoramento da perseguição.

Hoje, a *Open Doors* atua em mais de 60 países. As formas de contribuição com o trabalho da organização pode ser feita de quatro maneiras distintas. A primeira se dá por meio da distribuição de Bíblias e literatura cristã. Em 2017, foram mais de 2 milhões de Bíblias distribuídas pelo mundo. A segunda ocorre graças ao treinamento e capacitação de lideranças. Nesse mesmo ano, mais de meio milhão de líderes cristãos foram treinados. A terceira maneira é feita por meio de ações institucionais, como “Consultoria Jurídica” e “Pesquisa e Presença”. A quarta e última forma é a ajuda socioeconômica, especialmente na África e no Oriente Médio.

“Mais de 245 milhões de cristãos são perseguidos em todo o mundo e enfrentam todo tipo de hostilidade e violência. Cada um desses cristãos me motiva, todos os dias, a continuar o trabalho com a *Portas Abertas*”, comenta Marcos. Confira a entrevista completa a seguir. ▲



América Latina: a perseguição perto de nós

ENTREVISTA COM MARCO CRUZ, SECRETÁRIO-GERAL DA PORTAS ABERTAS BRASIL E AMÉRICA LATINA.

V: Como a organização atua na América Latina?

MC: A *Portas Abertas* tem duas frentes de atuação na América Latina: desenvolvimento e campo. Por um lado, o trabalho de desenvolvimento tem como foco conscientizar a Igreja no continente latino-americano sobre a realidade da Igreja Perseguida, com o objetivo de mobilizar cristãos dessa região em favor dos cristãos perseguidos por causa da fé em Jesus. Isto significa levá-los a agir em favor deles, seja através da oração,

divulgação da causa e da doação para projetos de campo (de apoio aos cristãos perseguidos). Por outro lado, há uma igreja que está sendo perseguida no próprio continente, como acontece no México e Colômbia. Nesses países, a *Portas Abertas* tem projetos de campo para socorrer aos cristãos perseguidos. A ação de campo acontece de diferentes maneiras, tais quais treinamento de pastores e líderes, distribuição de Bíblias e literaturas

cristãs nos idiomas locais (especialmente nas comunidades indígenas), abrigos para crianças que se encontram em situação de risco por serem cristãs, projetos de ajuda socioeconômica, microcrédito, entre outros.

Existe algum país em que há mais dificuldades?

MC: No contexto da América Latina, a perseguição causa muitas dificuldades para os cristãos. Em algumas regiões mexicanas e colombianas, grupos armados, criminosos e cartéis de drogas

agem de forma violenta contra a igreja. Em junho do ano passado, nove anos após a morte do seu filho, o mexicano Pr. Eduardo foi assassinado na cidade Juárez, México. Ele afirmava: "O preço que pagamos como família era alto demais. Perdi meu filho em outubro de 2009 durante a pior crise de violência em Juárez". Mal sabia ele que anos depois teria o mesmo fim do seu filho. O seu crime? Evangelizar e pregar a paz por meio de Jesus Cristo. Outra forma de perseguição nesses países é o antagonismo tribal. Líderes de comunidades indígenas que enxergam os cristãos como impositores da sua visão de mundo e assumem o seu território também estão perseguindo os cristãos. Convertidos de origem indígena são alvo de violência, prisão, expulsão da comunidade e até morte. Mariana de La Plata, da Colômbia, afirmou: "Depois que tive um encontro com Jesus, fui presa, perdi minhas terras



“Depois que tive um encontro com Jesus, fui presa, perdi minhas terras e me expulsaram da comunidade com meu marido e três filhos. Agradeço a Deus pela Missão Portas Abertas que me socorreu e apoiou quando mais precisei.”

Mariana de la Plata, colombiana perseguida

e me expulsaram da comunidade com meu marido e 3 filhos. Agradeço a Deus pela Missão Portas Abertas que me socorreu e apoiou quando mais precisei. Hoje vivemos em uma comunidade em outra região e recomeçamos a vida com uma pequena plantação de café, graças ao apoio da Missão”.

México e Colômbia, os dois únicos países latino-americanos no top 50 da lista de perseguição, subiram posições no último levantamento. Por que isso aconteceu?

MC: No México e na Colômbia, a perseguição ocorre principalmente quando os líderes da igreja desafiam a corrupção e os cartéis. Essas

duas fontes de perseguição são as principais ameaças aos cristãos nos países da América Latina que pertencem à Lista Mundial da Perseguição. Além disso, principalmente no México, a perseguição violenta aos cristãos é realizada por grupos criminosos contra pastores e sacerdotes, endossada direta ou indiretamente pelo governo, devido à corrupção e impunidade. Líderes e membros de comunidades indígenas, inclusive a família, também são responsáveis por ataques a cristãos convertidos e por pressão através de multas, isolamento, negação de serviços comunitários básicos e prisões. Além disso, a ideologia secular está crescendo

no país através do aumento da pressão exercida por grupos como LGBTI e comunidades feministas radicais e é encorajada por partidos políticos e organizações multilaterais, numa tentativa de erradicar valores cristãos da esfera pública, principalmente no que diz respeito a questões como aborto, casamento e direitos parentais. Por fim, não é raro que famílias cristãs em comunidades indígenas sejam punidas por deixarem os costumes tribais; geralmente, são forçadas a deixar suas casas. Na Lista Mundial da Perseguição 2019, a Colômbia ficou na posição 47, subindo 2 pontos em relação ao ano anterior. A violência contra os cristãos aumentou, especialmente

nas áreas rurais, principalmente devido a ataques de grupos criminosos e dissidentes das FARC. Ataques ocorreram principalmente onde cristãos expressam visões sociopolíticas contrárias aos interesses de gangues criminosas. Esse tipo de hostilidade também afeta áreas urbanas, causando um aumento na pressão na esfera de vida como nação. No período de análise da lista atual, a intolerância religiosa, a violência criminosa, corrupção e insegurança no país contribuíram para a morte de líderes religiosos, o roubo a igrejas e ameaças de morte dirigidas a cristãos. A violência também se intensificou em comunidades indígenas, onde cristãos têm experimentado

discriminação, desapropriação de propriedades, incômodos, privação de liberdade, negação de comida e itens básicos e abuso físico.

O Brasil é um país importante na luta contra a perseguição cristã? Por que?

MC: Sim, a igreja brasileira, livre de perseguição, tem muita importância na causa da Igreja Perseguida e no apoio ao cristão perseguido. Mais do que conhecer a causa, a igreja brasileira tem sua participação quando ora e contribui com os projetos de campo que alcançam diretamente ao cristão perseguido em seu país de origem. Sempre que perguntamos ao cristão perseguido qual é sua primeira e mais básica necessidade, ele responde e pede por oração. Além disso, a Portas Abertas sempre lança campanhas que abrangem todos os projetos nos mais de 60 países que atuamos. Assim, a igreja brasileira

pode também contribuir com esses irmãos que, todos os dias, enfrentam a perseguição por amor a Jesus. Para conhecer mais da Igreja Perseguida, a igreja brasileira tem aberto suas portas, convidando equipes da Portas Abertas para visitar e expor a realidade dos cristãos perseguidos. Além disso, o cristão brasileiro também pode conhecer a Portas Abertas por meio da revista que é distribuída mensalmente.

Para saber mais de como convidar a Portas Abertas para uma visita à igreja e como receber a revista em casa, acesse o site www.portasabertas.org.br ou entre em contato com o nosso canal de relacionamento: email: falecom@portasabertas.org.br ou tel (11) 2348-3330 ou 2348-3331.

Quais os planos da Portas Abertas para 2019?

MC: Com o lançamento da Lista Mundial da Perseguição 2019, podemos traçar algumas estratégias para os países mais perseguidos no



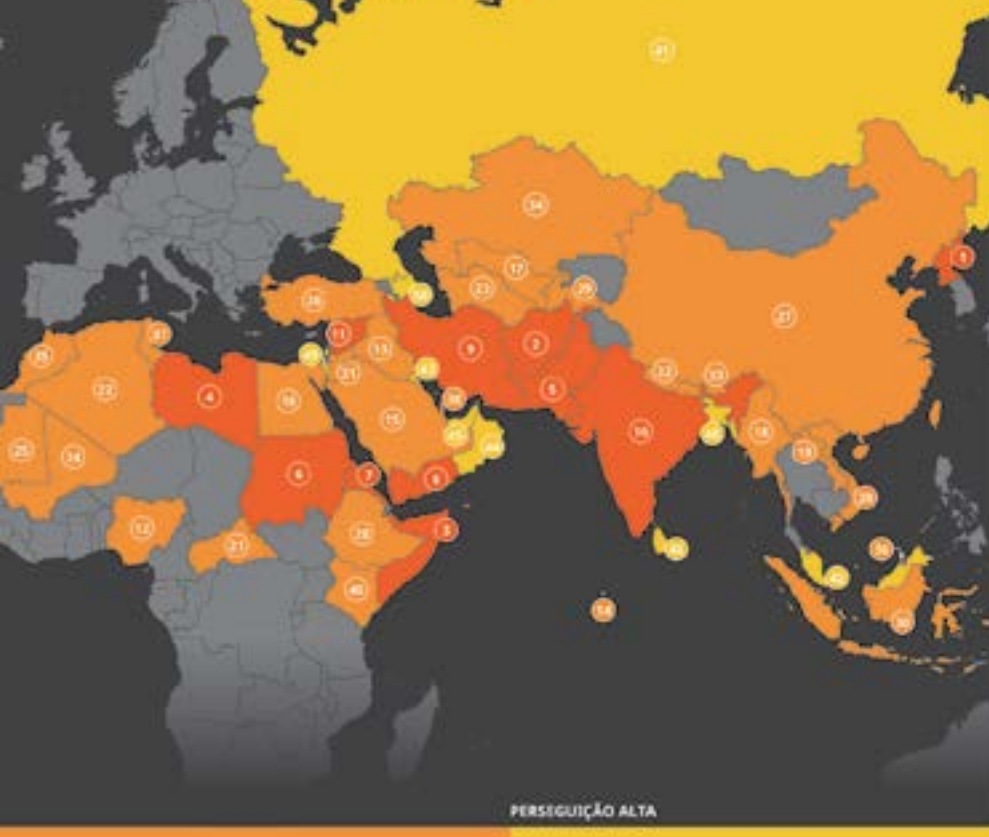
mundo. Para 2019, temos a Campanha Global da Índia, que pretende ajudar uma minoria cristã que enfrenta perseguição severa e violência crescente só por possuir outra fé, além da hindu a qual pertence 72,5% da população. Além disso, os nacionalistas têm trabalhado junto ao governo para uma completa “hinduização” do país até 2021. Relatos mostram o fechamento de igrejas, destruição de casas, agressões e mortes de

cristãos. Outra grande campanha da Portas Abertas é o Domingo da Igreja Perseguida, o DIP, um movimento de conscientização da igreja brasileira sobre a Igreja Perseguida. O evento reúne mais de 8 mil igrejas no Brasil todo que, e um único dia, levanta um clamor pela Igreja Perseguida. Este ano, o Dip acontece no dia 16 de junho e tem como tema a Coreia do Norte, país que ocupa a primeira posição na Lista Mundial da Perseguição desde 2002.

O Brasil recebe muitos cristãos perseguidos de outros países?

MC: O objetivo da Portas Abertas é trabalhar com o cristão perseguido em seu país de origem com recursos, orações, treinamentos, distribuição de Bíblias e material cristão, para que o cristão perseguido se mantenha em sua casa, com sua família e comunidade. Contamos com a parceria de várias outras organizações que trabalham com refugiados no Brasil e em outros países,

Lista Mundial da Perseguição 2019



- 1 Coreia do Norte =
- 2 Afeganistão +
- 3 Somália =
- 4 Líbia +
- 5 Paquistão +
- 6 Sudão =
- 7 Eritreia =
- 8 Iêmen +
- 9 Irã =
- 10 Índia +
- 11 Síria +
- 12 Nigéria +
- 13 Iraque +
- 14 Maldivas =
- 15 Arábia Saudita +
- 16 Egito +
- 17 Uzbequistão +
- 18 Mianmar +
- 19 Laos +
- 20 Vietnã +
- 21 República Centro-Africana +
- 22 Argélia +
- 23 Turcomenistão +
- 24 Mali +
- 25 Mauritânia +
- 26 Turquia +
- 27 China +
- 28 Etiópia +
- 29 Tajiquistão =
- 30 Indonésia +
- 31 Jordânia +
- 32 Nepal =
- 33 Butão +
- 34 Cazaquistão =
- 35 Marrocos =
- 36 Brunei +
- 37 Tunísia +
- 38 Catar +
- 39 México +
- 40 Quênia +
- 41 Rússia =
- 42 Malásia +
- 43 Kuwait +
- 44 Omã +
- 45 Emirados Árabes Unidos =
- 46 Sri Lanka +
- 47 Colômbia +
- 48 Bangladesh =
- 49 Territórios Palestinos +
- 50 Azerbaijão =

mas não temos contato com o cristão perseguido que quer ou necessita deixar seu país de origem.

De cinco anos para cá, muitos países entraram na categoria “extrema” no ranking de perseguição.

Por que a violência contra cristãos tem aumentado?

MC: Cinco anos atrás, apenas a Coreia do Norte estava na categoria “extrema” em seu nível de perseguição aos cristãos. Na Lista Mundial da Perseguição 2019,

como em 2018, 11 países pontuam o suficiente para se adequar a essa categoria. Ou seja, em apenas cinco anos, mais 10 países configuram com ‘perseguição extrema’ na Lista. Desde 2006, e acelerando a partir de 2012, a lista registrou mais perseguição de cristãos em todo o mundo a cada ano. Em parte, esse relato tornou-se possível à medida que a tecnologia digital permitiu a comunicação global. A tecnologia também possibilitou um

monitoramento governamental mais rigoroso de seus cidadãos. Este ano, mais países do que antes subiram na Lista sem marcar aumentos em “incidentes violentos”. Isto aponta para maiores restrições estruturais, legais e sociais, manifestando-se em discriminação e hostilidade, além de ataques violentos contra pessoas e propriedades que terminam em morte ou destruição.

O que o motiva a continuar o trabalho com a Portas Abertas?
MC: A perseguição ao cristão, ao seguidor de Jesus Cristo, é Bíblica e profética. Jesus, no Sermão da Montanha, já previu a perseguição com uma palavra de bênção: “Bem-aventurados serão vocês quando, por minha causa os insultarem, perseguirem e levantarem todo tipo de calúnia contra vocês (Mateus 5,11).

VOLUNTARIADO: UMA QUESTÃO DE FÉ

Texto e Fotos **Pedro Zuccolotto**

HÁ MAIS DE 60 ANOS, PAULO SOARES CINTRA TRABALHA NA ASSOCIAÇÃO EVANGÉLICA BENEFICENTE E VIU O VOLUNTARIADO SE TRANSFORMAR NO BRASIL.

Paulo Soares Cintra mantém uma relação sexagenária com a Associação Evangélica Beneficente (AEB), que completa 91 anos em 2019. Formado em direito e com passagem pela Câmara dos Vereadores de São Paulo, entrou para a Associação em 1957 a convite do Reverendo Osvaldo Alves, um amigo de longa data. Desde então, passou pelos cargos de Presidente, Secretário Executivo e hoje faz parte do Conselho da instituição.

A AEB é uma entidade social fundada em 1928 pelo Reverendo Ottoniel Mota com o propósito de cuidar do próximo. No seu início, a AEB acolhia os doentes de tuberculose que eram estigmatizados e marginalizados pela sociedade na Vila Samaritana, em São José dos Campos, oferecendo cuidado e tratamento de qualidade. Atualmente, a entidade possui projetos nas áreas de educação, saúde e assistência social, executando 14 projetos e contando com mais de 600 colaboradores.

Paulo sempre foi próximo à igreja e ao voluntariado. “Meu avô era

presbítero e minha mãe sempre me levou para a igreja, assim como meus irmãos. Crescer na igreja é um privilégio”, afirma. Durante seu tempo com a mocidade evangélica, participou de ações de ajuda social aos necessitados e hoje se orgulha do trabalho realizado ao longo desses 60 anos na entidade.

V: Fale sobre sua trajetória acadêmica e profissional.

PSC: Sou advogado.

Comecei a advogar antes mesmo de sair da faculdade. No terceiro ano do curso me tornei sócio de um escritório, o que fiz por pouco tempo. Meu interesse maior era fazer carreira política, o que acabou acontecendo. Fui vereador em São Paulo. Me elegi pelo Partido Libertador e na primeira eleição fui o mais votado da

legenda, o que me deu a liderança da bancada no primeiro ano e alguns cargos importantes, como presidente da Comissão de Justiça, a mais importante da casa, pois ali é que se inicia a tramitação dos projetos. Fui também presidente da Comissão de Educação. No início do meu mandato, tive um batismo de fogo. Tomei posse em janeiro de 1964 e, três meses depois, ocorreu a “revolução militar”, período

muito difícil para a Câmara e também para mim. A edição de um determinado ato institucional previa que todas as Assembleias Legislativas e Câmaras Municipais deveriam ter uma comissão para julgamento de funcionários contrários à “revolução”. As denúncias apresentadas pelo DOPS (Departamento de Ordem Política e Social), órgão esse que representava a



“revolução”, eram vazias e muitas delas sem qualquer fundamento. Contra a minha vontade, fui escolhido presidente da Comissão e nossa tarefa era o julgamento de 14 indiciados, trabalho muito difícil, porque as pressões eram muito fortes, especialmente da mídia. Um dos jornais da época chegou a publicar uma entrevista minha de página inteira, o que jamais aconteceu. Terminamos os interrogatórios e ao final de junho entregamos ao órgão competente. Esperávamos que estivesse tudo encerrado. Ledo engano, pois dias após pela leitura dos jornais tomei conhecimento que o militar responsável pelo recebimento dos relatórios havia indeferido o de São Paulo. Começou tudo de novo, pois apesar do posicionamento da Comissão processante e também da mesa da Câmara

Municipal de São Paulo, havia sérias resistências aos relatórios porque não punimos ninguém. Na verdade o que o Ato Institucional exigia era a feitura de um relatório sobre o comportamento de cada funcionário denunciado e não a punição como era exigida. Isso tudo vivi aos 32 anos de idade.

Mais tarde, como presidente da Câmara Municipal, desenvolvi alguns trabalhos de grande interesse popular. Juntei as principais cabeças da Câmara e definimos um plano de ação que previa, entre outras coisas, a realização de vários seminários como: educação, profissionalização, transportes, saúde, abastecimento e esporte, o que acabou fazendo da Câmara um laboratório de estudos dos problemas da cidade. Uma das prioridades desse plano foi trazer o povo para dentro da Câmara.

Sempre se fala que os legislativos devem ser a caixa de ressonância do povo, o que não era verdade, e conseguimos fazer com que isso acontecesse por intermédio desses seminários.

Outro destaque desse período foi a realização do encontro, em São Paulo, das cidades irmãs de Osaka, Milão, Lenigrado (hoje São Petersburgo), Buenos Aires, Rio de Janeiro e São Paulo. Estive em Milão, na Itália — no início do meu mandato como presidente — representando, a convite do prefeito Figueiredo Ferraz, a nossa cidade. Lá convidei-os para um encontro em São Paulo. Tal evento teve resultados surpreendentes, pois foi uma semana de estudos e debate sobre três problemas comuns às cidades participantes. Os temas discutidos foram renovação urbana, transporte público e poluição.

Um dos órgãos de imprensa mais respeitados da época, o *Jornal da Tarde*, ao final deu destaque a esse evento com publicações na primeira e última página.

V: Como o senhor chegou à AEB?

PSC: Juntei-me à AEB em 1957, há 62 anos. A mocidade evangélica fazia acampamentos anualmente, no mês de fevereiro, em Campos do Jordão. Num desses encontros, estava presente o Reverendo Osvaldo Alves, que residia na cidade, e quando soube que eu não tinha onde ficar (perdi o prazo da inscrição) me convidou para hospedar-me na casa dele. Começamos a andar pelas inúmeras favelas da cidade. Ali eram gritantes o frio intenso e doenças graves. Vi coisas terríveis e muitos contrastes. Visitamos uma favela que tinha

ao lado uma casa lindíssima com cavalos, refeições balanceadas e música ambiente para manter os equinos dóceis para os passeios dos proprietários. E nessa favela me deparei com algo que marcou a minha vida: uma família constituída de pais e dois filhos, em razão do frio, fechou todas as frestas do barraco. Eles acenderam uma pequena fogueira no meio do cômodo e caíram no sono. Resultado? O fogo acabou e a fumaça matou os quatro. Uma outra razão foi que chegou às minhas mãos um livro biográfico sobre Albert Schweitzer, prêmio Nobel da paz, teólogo, médico, organista considerado na época o maior interprete de Bach. Ele deixou a vida cômoda de Londres para se embrenhar nas inóspitas terras de Lamberene, na África (lugar infestado pela mosca tsé-tsé



ou doença do sono). Lá fundou um hospital para aquela população miserável. Esses dois fatos me impactaram muito. Quando o Reverendo Osvaldo Alves veio para São Paulo trabalhar na AEB, me convidou para dela participar. Cá estou, há 62 anos.

V: E de que forma atuou na entidade?

PSC: A AEB precisava de recursos. Nós realizamos uma campanha para angariar novos associados. Comandei um grupo de mais de 100 pessoas e obtivemos quase 5 mil novos associados. A partir

daí, fui convidado para participar da diretoria. Mais tarde, fui eleito Presidente e Secretário Executivo.

V: Conte um pouco sobre sua formação religiosa?

PSC: Nasci num lar evangélico. Meu avô era presbítero e minha mãe sempre me levou para a igreja, assim como meus irmãos. Crescer na igreja é um privilégio. Nela aprendi muita coisa, especialmente na mocidade. Tínhamos um grupo de 200 jovens. Fazíamos teatro, praticávamos esporte e criamos uma competição anual com a Igreja Presbiteriana de Copacabana, no

Rio de Janeiro, denominada Uni-Copa. Além disso, dedicávamos parte do nosso tempo para a área social. Próximo do Natal, fazíamos um trabalho denominado “Campanha das Caixas” que continham objetos de uso pessoal como meias, lenços, escova de dentes e doces. No início, levávamos para os presidiários da Ilha Anchieta, que encerrou suas atividades após uma fuga de presos marcada como a maior carnificina carcerária acontecida no Brasil. Encerradas as atividades dessa penitenciária, continuamos

“

“Nessa favela me deparei com algo que marcou a minha vida: uma família constituída de pais e dois filhos, em razão do frio, fechou todas as frestas do barraco. Eles acenderam uma pequena fogueira no meio do cômodo e caíram no sono. Resultado? O fogo acabou e a fumaça matou os quatro.”

Paulo Soares Cintra

o trabalho na penitenciária de São Paulo e com muito sucesso, por ocasião do Natal reuníamos não somente os presidiários, mas também suas famílias numa festa de confraternização, marcada pela emoção e sem nenhum aparato policial.

V: Fale sobre sua visão política?

PSC: Creio que as palavras mais aplicáveis são preocupação e esperança. Tenho esperança de que esse governo seja melhor que os anteriores, que atenda a população na medida das suas necessidades. Hoje temos um quadro de mazelas que nos envergonha, uma população carcerária de quase 800 mil presidiários e o recorde de assassinatos de mulheres no mundo. A Fundação ABRINC há pouco publicou que a cada 6 horas um jovem, entre 12 e 24 anos, é assassinado no Brasil. O Índice da Transparência Internacional coloca o Brasil no 105º lugar entre as 180

nações avaliadas. Temos um Supremo Tribunal que não é confiável e um Poder Legislativo despreparado e sem nenhuma preocupação em servir o País. A atual equipe econômica é muito boa. Conheço alguns deles e de outros tenho a melhor impressão. Tenho a percepção de que esse governo será melhor do que os governos Temer e Dilma. Tem tudo para ser melhor, inclusive já há resultados expressivos consequência dessa mudança. A bolsa de valores de São Paulo atingiu recentemente 97 mil pontos, o melhor resultado de todos os tempos. Se aprovada a Reforma Previdenciária, com certeza passará de 100 mil, o que é importantíssimo para o reconhecimento dos órgãos mundiais de economia. Nossa balança comercial está crescendo fantasticamente. A tecnologia hoje usada, consequência dos trabalhos dos técnicos da EMBRAPA, tem

permitido um aproveitamento muito melhor da área cultivada.

V: O que mais admira na AEB?

PSC: A AEB é uma entidade que se preocupa com o próximo e há 90 anos cultiva e pratica esse amor. Temos provas irrefutáveis de sucesso em todas as áreas.

V: O voluntariado mudou no Brasil?

PSC: Vem crescendo muito. Há muita gente interessada em ajudar, mas falta gente para buscá-los. Estamos criando neste ano, na AEB, um departamento de voluntários exatamente para captar essas pessoas. Temos quatro setores que dependem muito da ajuda de voluntários, três de moradores em situação de rua e uma que atende dependentes químicos. A presença do voluntariado na campanha da Nota Fiscal Paulista e na campanha de arrecadação de roupas, sapatos e alimentos, tem nos

voluntários uma presença da maior importância.

V: Como um cristão pode melhorar a sociedade?

PSC: Primeiro pelo seu comportamento pessoal. Não adianta pregar uma coisa e não viver aquilo que prega, aquilo que a Bíblia ensina. Há na Bíblia tudo aquilo que pode fazer da sua vida um exemplo de comportamento e realizações. Há duas passagens bíblicas que me inquietam muito e me inquietaram a vida toda. A parábola do Bom Samaritano é exatamente o norte para nossas vidas, isto é, uma vida de serviços. Uma outra é um texto que fala de vida em abundância. Entendo que a vida deve ser abundante de realizações, de participação e de serviços. É preciso participar da vida estudantil, dos sindicatos, das entidades sociais e procurar estar sempre na linha de frente. Quais são as pessoas escolhidas para um trabalho de voluntariado? São exatamente as pessoas ocupadas. Há uma ilustração

fantástica e verdadeira ocorrida em São Paulo. Um casal de antropólogos trouxe para nossa cidade um cacique que necessitava de tratamento de saúde. Saíram do aeroporto de Congonhas e foram em direção à casa do casal. Em determinado lugar, se depararam com um homem deitado numa sarjeta. O selvícola pediu que o carro parasse para levar o homem para casa. Os hospedeiros disseram que isso não poderia acontecer e o cacique observou "mas ele não é o nosso irmão?". Gabriela Mistral, poetisa Chilena, prêmio Nobel de literatura, escreveu um lindo poema chamado "O prazer de servir" e, nele diz: "Aquele que critica, este é o que destrói. Sê tu o que serve.". Não adianta fazer críticas ao governo, sociedade e igreja e não produzir nada de realmente útil.

V: Em que momentos sentiu mais necessidade de se apegar à fé?

PSC: Tenho experiências pontuais nos meus

relacionamentos com Deus, que, entendo como verdadeiros milagres. Certa noite, — eu estava em São Paulo e minha família na fazenda —, recebi um telefonema de minha esposa comunicando que um dos nossos filhos estava passando muito mal. Bastava um simples toque numa das pernas e ele reagia com um grito diante da dor lancinante. Fui para lá de madrugada e ao chegar tentei colocá-lo no colo. Fui recebido com um grito tão forte que até hoje está na minha cabeça. Nesse instante, tive uma atitude nada convencional. Peguei um rádio de pilha, pois naquele tempo não havia luz elétrica na fazenda, e fui para outro cômodo. Incrivelmente ali estava a resposta. O meu inesquecível amigo, Deputado e Pastor Geraldino dos Santos, iniciava seu programa diário de rádio com as seguintes palavras: “meu irmão, talvez você esteja desesperado com a saúde do seu filho, seu pai, sua mãe

ou outro qualquer da sua família. Vou orar para Que Deus cure essa enfermidade”. Senti que essa oração era para mim. Desliguei o rádio, voltei para o quarto, tomei meu filho no colo e ele não demonstrou qualquer reação. Voltamos para São Paulo, consultamos um médico e ele concluiu que a criança não apresentava qualquer anomalia. *Soli Deo Gloria!* Na AEB, temos experimentado muitos momentos que marcam a presença do nosso Pai. Quando Presidente da AEB e tesoureiro, o Presbítero J. Mendes da Silveira e eu tivemos prova disso. Conversávamos certa tarde após o expediente sobre as dificuldades para pagarmos o 13º salário dos nossos funcionários, cuja 1º parcela vencida em poucos dias, quando fomos surpreendidos pela recepcionista dizendo que o ocupante do andar térreo, que mantinha ali um restaurante, a desejava falar conosco. Entrando,

o homem foi logo ao assunto: “quero comprar o térreo desse prédio e pago à vista”. Na verdade nunca tinha passado pelas nossas mentes vendê-lo. Olhei para o senhor Jordão e, recebendo um aceno positivo de cabeça, disse-lhe que venderíamos e que o preço, acima do valor do mercado, era de US\$ 100.000 (cem mil dólares). A resposta foi ainda mais inesperada: “de acordo, volto amanhã às 17 horas trazendo o dinheiro”. No dia seguinte ele voltou com o valor pedido embrulhado num Jornal. Pagamos a 1ª e 2ª parcelas do 13º salário e sobrou algum dinheiro. É acaso? Não entendo assim. Isso é milagre.

V: Deixe uma mensagem para quem pensa em se voluntariar.

PSC: Ser voluntário é desfrutar de uma oportunidade que não pode ser postergada. Afinal, o lema do cristão é servir. Ser voluntário é uma missão divina. É a expressão de uma vida com Deus. ▲

AJUDE A AEB

A AEB aceita doações com cartão de crédito, débito ou boletos através do site www.aeb-brasil.org.br

DEPÓSITO EM UMA DAS CONTAS CORRENTES:

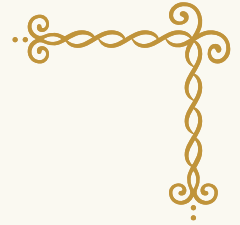
**CNPJ: 61.705.877/0001-72
Itaú - Ag: 0061 / C/C: 59.314-1
Bradesco - AG: 0131-7 /
C/C: 104.831-7**

Você também pode doar seu cupom fiscal pelo aplicativo Nota Fiscal Paulista, disponível para Android e iOS.

“

“A vida deve ser abundante de realizações, de participação e de serviços. É preciso participar da vida estudantil, dos sindicatos, das entidades sociais e procurar estar sempre na linha de frente. Quais são as pessoas escolhidas para um trabalho de voluntariado? As mais ocupadas.”

Paulo Soares Cintra



“Bem-aventurados os mansos, porque herdarão a terra.”

(Mateus 5,5)

Certa vez, li em uma tirinha dessas que encontramos nos jornais que a mansidão não é uma virtude muito necessária diante da realidade do mundo. Por ser tímida em sua essência, não desafiaria mudanças.

Não é assim que pensa o pastor Carlos Queiroz, autor de “Ser é o Bastante”, um comentário brasileiro sobre o conhecido Sermão do Monte. Para Queiroz, “os mansos não são passivos. São famintos e sedentos de justiça e alimentam-se da indignação contra o mal. Por isso superam, resistem e vencem o mal. Conseguem confrontar sem medo seus inimigos, mas podem também orar por eles”. Com base no capítulo “Vocacionados para ser Gente” vamos refletir sobre a mansidão.

BEM-AVENTURADOS OS MANSOS

Em geral, presume-se que a terra é propriedade dos valentes, dos arrogantes. Os grandes conquistadores usurpam e sentem-se proprietários de terra. Eles desejam provar aos outros que estão por cima. Mas os que fazem guerra, no final das contas, não herdam nada além de destroços. Qual é o proveito de conquistar terra se não se conquistou ainda o terreno da própria intimidade pessoal, a tranquilidade do coração?

Os valentes olham para o mundo como uma arena. Os mansos veem o mundo como um espaço abundante – há lugar para todos.

O MAIS MANSO DE TODOS

Jesus podia falar de si mesmo como humilde e manso de coração. Basta entender que uma pessoa que, para se identificar, diz apenas: “Eu Sou” é alguém que tem plena consciência de sua mais profunda essência. Sendo assim, não há razão para se impor sobre outros.

A cruz foi o último sinal visível da mansidão de Jesus. Ele exercitou o poder de não usar da violência: não pediu fogo do céu nem aceitou a espada como instrumento de vingança. Somente alguém com muita consciência daquilo que é não sente necessidade de violentar, agredir ou de se explicar. Na cruz, Jesus é exclusivamente Ele. E nisso consiste toda a sua mansidão, toda a sua bem-aventurança. Enfim, toda a sua felicidade.

O discípulo é desafiado também a negar-se a si mesmo e tomar a sua cruz. Mas só é capaz de fazer isso quem é manso. E somente quem tem noção do valor de simplesmente ser, é manso.

O MANSO SABE QUE É GENTE

Mais sábio do que alguém que conquista cidades inteiras, palácios e impérios é aquele que, desvendando a sua mais profunda identidade, tem o domínio de si mesmo e vive em total dependência de Deus. Quem vive assim sabe gerenciar e desfrutar de todas as suas potencialidades. A

mansidão é a virtude de quem se percebe gente, de quem descobre a identidade de ser filho de Deus.

Os mansos não sentem necessidade de provar a ninguém coisa alguma, nem mesmo que são mansos. Eles sabem que, para ser gente, a única condição é ser e nada mais. Não são arrogantes nem violentos. Não aceitam nenhuma espécie de violação contra a vida, ainda que dirigida a seus supostos adversários.

Os discípulos são felizes pela virtude da mansidão. E, como consequência dessa virtude, eles herdarão a terra. Um dia a terra será propriedade exclusiva dos mansos, e não dos infelizes desumanos. ■



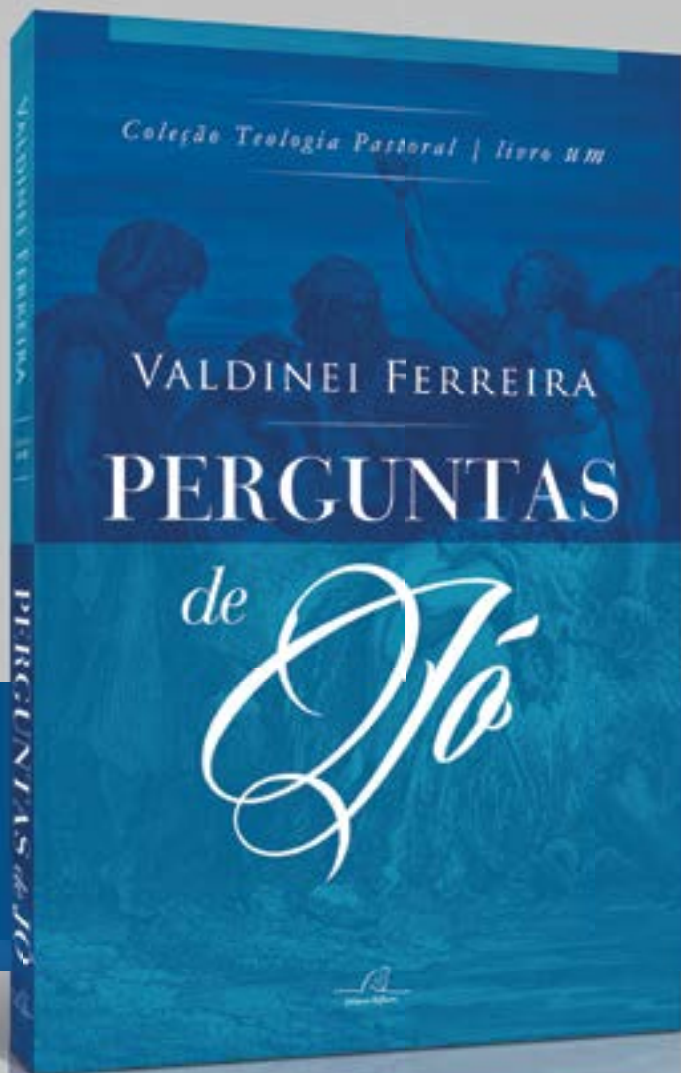
REV.ª DENISE COUTINHO GOMES

Pastora auxiliar da Primeira Igreja Presbiteriana Independente de São Paulo

Deus tem algo a dizer sobre o meu sofrimento?

A história de Jó desafia-nos a passarmos da mera concepção mental sobre Deus e sua justiça para um relacionamento pessoal com Deus e seu amor. O grande mistério é que o sofrimento pode ser usado para nos conduzir nessa travessia. Estou assumindo o desafio de examinar com vocês, a história de Jó. Não estudaremos o livro, capítulo por

capítulo. Entretanto, quero incentivá-lo à leitura e à meditação no livro de Jó, o que pode ser feito ao mesmo tempo em que você lê este livro. Recomendando também que você separe um tempo para orar antes e depois de meditar nas Escrituras.



COMPRA JÁ O SEU!

REVERENDO VALDINEI FERREIRA

editora
reflexao
.com.br





ADOÇÃO: A IGREJA APOIA

Texto **Dorothy Maia Maia**
e **Sonia Mabel R. Romero**

“UM FILHO NASCE
QUANDO O CORAÇÃO
RESOLVE PARIR.” A FRASE, ATRIBUÍDA A AUTOR
DESCONHECIDO, DEFINE BEM O QUE ACONTECE
QUANDO UM CASAL OU UMA PESSOA RESOLVE
ADOTAR UMA CRIANÇA.

A gestação começa no coração e não tem data para terminar. O filho – ou a filha – nasce quando Deus o coloca na vida da família que Ele determinou. Foi assim com as mães Sonia Cristina Jovino, diaconisa da Primeira Igreja, e Marlene Almenara de Freitas Silveira, esposa do Reverendo Abival Pires da Silveira, e com muitas outras que, como Maria, mãe de Jesus, sujeitam-se à vontade divina e acolhem nos braços os filhos gerados no coração. Sonia gerou Julianna e Marlene gerou Felipe, que chegaram a elas graças às atividades do Centro de Adoção Rev. Jorge Bertolaso Stella - CABS.

O CABS também foi gerado no coração, neste caso, no coração da diaconisa Maria Estela Garcia Benitez, advogada com experiência na área de adoção, e do Reverendo Jorge Bertolaso Stella, pastor titular da Primeira Igreja e também pai adotivo de uma criança do Centro. Ele e sua esposa, d. Iracema, não tiveram filhos biológicos.

O Centro de Adoção foi criado no seio da Primeira Igreja para “congregar todos os interessados em alternativas à institucionalização de crianças abandonadas, em especial adoção, tutela, guarda ou outra forma de participação da comunidade, representadas por famílias substitutas, sejam ou não interessadas em ser pais adotivos, tutores ou guardiães”, conforme consta em seus estatutos.

O Centro de Adoção foi criado em 1º de agosto de 1985 no seio da Primeira Igreja com a finalidade de “congregar todos os interessados em alternativas à institucionalização de crianças abandonadas, em especial adoção, tutela, guarda ou outra forma de participação da comunidade, representadas por famílias substitutas, sejam ou não interessadas em serem pais adotivos, tutores ou guardiães”, conforme consta em seus estatutos. Era entidade civil sem fins lucrativos.

No noticiário do boletim do dia 4 de agosto de 1985, está publicado que “através de uma Assembleia reunida 5ª feira passada, dia 1º, dia do aniversário do Rev. Bertolaso Stella, foi constituído oficialmente o referido Centro. Foram aprovados os Estatutos e escolhida a primeira Diretoria, que ficou assim constituída: Presidente – Maria Estela Garcia Benitez, Vice-Presidente – Ruy Jorge Monteiro Pedreira; 1º Secretário – Dr. Accácio de Mello Amaral Camargo; 2ª Secretária – Luci Pereira Novaes; Tesoureiro – Melchor Campo Agraz. [...] No próximo domingo, dia 11, Dia dos Pais, o Centro será oficialmente instalado perante a Igreja e sua diretoria oficialmente apresentada. Todos são convidados”.

Os trâmites legais eram desenvolvidos por voluntários que atuavam junto ao Poder Judiciário. A Igreja participava por meio de indicação de pretendentes à adoção. Durante o período em que esteve ativo – de 1985 a 1989 –, o CABS aproximou 45 crianças brasileiras de famílias que as adotaram, inclusive estrangeiros. Além da assessoria jurídica, o CABS disponibilizava atendimento psicológico e apoio pastoral. ▲



DIRETORIA DO CABS Da esquerda para a direita: Maria Estela Garcia Benitez, presidente do CABS; Márcio Cunha e Jairo de Barros, incentivadores do projeto, e Miriam Puccio.



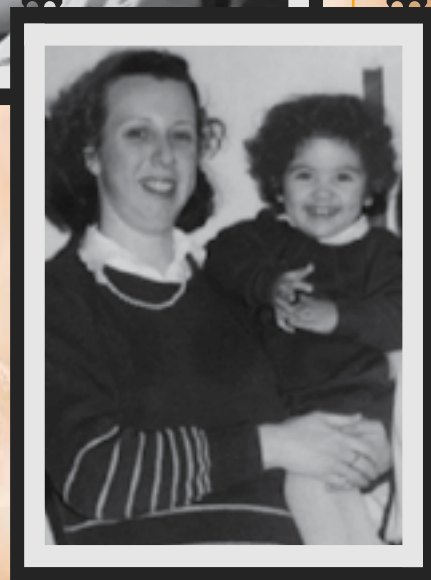
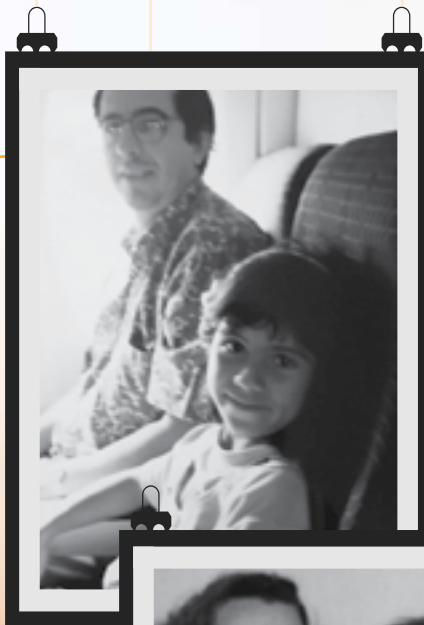


Presente duplo

Mesmo com quatro filhos já crescidos - Joaquim Adolfo, Christiane e os gêmeos André Gustavo e Abival Jr. - Marlene e Rev. Abival não titubearam em receber mais um. “Foi um presente duplo, pois Felipe nasceu no dia 24 de dezembro de 1987, e o Juiz confirmou a adoção no dia 12 de abril de 1988, data em que eu e o Abival fazíamos aniversário”, conta Marlene. Felipe chegou na casa dos Silveira quando os gêmeos, os mais novos da família, estavam com 19 anos. Logo se tornou o queridinho. Tanto que “todos se dispuseram a me ajudar a cuidar dele”, conta a mãe. E realmente a ajuda foi necessária, pois Felipe teve alguns problemas de saúde que demandaram maratonas noturnas. Mas nada que a segurança e o cuidado provenientes do amor não resolvesse.

Euforia na família

Quando o telefone da casa de Sonia Jovino tocou naquele mês de julho de 1988, ela não imaginava que teria mais visita em casa além da cunhada e das sobrinhas que passavam férias com ela: receberia também a chegada da “cegonha”. Sonia e João Balduino, seu esposo na época, há tempos tentavam a gravidez sem sucesso. “Quando recebi a notícia de que Julianna estava chegando, meu coração se encheu de alegria, e todos na casa entraram em euforia. Logo nos acostumamos com ela, e a assessoria do CABS nos trouxe tranquilidade com a parte legal”, explica Sonia. Ela conta que o Rev. Elizeu Rodrigues Cremm fez aconselhamento do casal sobre esta questão e deu todo apoio pastoral necessário.



ÁLBUM DE FAMÍLIA
Sônia e João e sua filha Julianna. Ainda pequena, e no dia da formatura.



Quem pode adotar?

A idade mínima para se habilitar à adoção é 18 anos, independentemente do estado civil, desde que seja respeitada a diferença de 16 anos entre quem deseja adotar e a criança a ser acolhida.

Pessoas solteiras, viúvas ou que vivem em união estável também podem adotar; a adoção por casais homoafetivos ainda não está estabelecida em lei, mas alguns juízes já deram decisões favoráveis.

Será preciso fazer uma petição – preparada por um defensor público ou advogado particular – para dar início ao processo de inscrição para adoção (no cartório da Vara de Infância). Só depois de aprovado, o nome será habilitado a constar dos cadastros local e nacional de pretendentes à adoção.



Seleção nada natural

Segundo o Guia para Adoção, do Cadastro Nacional de Adoção, em abril de 2018 havia 43.644 pretendentes a adoção para 8.599 crianças em disponibilidade para isso. A razão da disparidade está nos pré-requisitos exigidos pelos adotantes: 77,79% só aceitam crianças até 5 anos; 17% só aceitam crianças brancas; 63,27% só aceitam crianças sem doenças ou deficiências; 64,27% não aceitam irmãos. Mas a realidade é bem outra: 73,48% das crianças são maiores de 5 anos; 65,85% são negras ou pardas; 25,68% têm doenças ou deficiências; 58,52% têm irmãos.

**APONTE
O SEU
CELULAR
PARA
O QR-
CODE**

E faça o
download
do guia.



“Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, porque serão fartos.”

(Mateus 5,6)

Sou brasileiro e tenho mais de cinquenta anos. Já perdi as contas de quantas vezes ao longo desse meio século, vi e ouvi a respeito de injustiças. Parece, somos o país da impunidade, que por sua vez, é a consequência nefasta da falta de justiça. Lembro-me do desabamento do Edifício do engenheiro Sérgio Naya, o Palace 2, ocorrido em 1998. O prédio, situado na Barra da Tijuca, no Rio de Janeiro, simplesmente desabou, matando 8 pessoas e desabrigando outras dezenas. Passados 20 anos, moradores ainda lutam para receber as indenizações. As injustiças não são uma realidade do passado em nosso país, infelizmente. Recentemente, vimos atônitos, os noticiários mostrando a tragédia do rompimento da Barragem em Mariana/MG, ainda hoje, as vítimas buscam na justiça a reparação do dano causado. Foram vidas abaladas pela morte de entes queridos ou a perda do patrimônio construído ao longo da vida levado num segundo pelo mar de lama. Podemos também pontuar o sofrimento de dezenas de milhares de pessoas que são vítimas quase que diárias da violência de nossas cidades, que não diferencia crianças, velhos ou mulheres. Crimes brutais cometidos às vezes, por banalidades, futilidades e os assassinos, na maioria dos casos, ao menos é preso. Isso sem contar as injustiças sociais, a desigualdade econômica que separa cada vez

mais, os brasileiros. A lista das injustiças é grande demais para ser descrita nesse pequeno espaço.

Ocorre que a injustiça, ainda que pródiga no Brasil, não é única no mundo e tampouco exclusividade de nosso tempo. Injustiças sempre ocorreram. Em todos os tempos. Em todas as culturas. Em todos os povos e países. Jesus sabia disso. E mais que saber, o Mestre foi vítima daquela que podemos chamar de a “mãe das injustiças”. Ele, que sem pecados, foi morto como um dos piores pecadores. Ele, que sem cometer um ato sequer de injustiça, foi a personificação da injustiça entre os homens e na linguagem do profeta Isaías, **“o mais rejeitado entre os homens e um de quem os homens escondem o rosto”** (Is 53.3). Experimentou o gosto amargo da injustiça humana, portanto, sabedor, conhecedor do terrível sentimento de ser injustiçado. É por essa razão que Jesus afirma em seu célebre sermão do monte, que os “os que têm fome e sede de justiça, serão fartos”, nele.

É em Jesus Cristo que podemos experimentar a noção e a sensação da justiça: nós que tínhamos apenas a perdição como Norte, n’Ele fomos encontrados e levados à sua presença plenamente justificados. Perceber a justiça em Cristo não pode ser uma ação confundida com mera resignação ou mesmo alienação sobre nossos direitos que muitas vezes são usurpados. Antes, é a certeza

de que seus filhos hão de ser fartos, mesmo quando por todos os meios legais, a justiça lhe for negada. Ele é a nossa justiça! ■



REV. ROBERTO MAURO DE SOUZA CASTRO

Pastor auxiliar da Primeira Igreja Presbiteriana Independente de São Paulo



O ESTANDARTE E A IGREJA

Há poucos anos, O Estandarte promoveu magnífico concurso literário em que oferecia rico prêmio da mais bela produção evangélica – um exemplar do Dicionário Bíblico de Davis. Confesso que tive vivos impulsos de participar de tão convidativa disputa. Entretanto, senti-me desanimado. Requeria-se o mais belo pensamento sobre o nobre órgão oficial. Antevendo uma derrota certa, engoli a seco meu pedido de inscrição.

Quando li o resultado do concurso com o nome do vencedor, fiquei emocionado como se houvesse me inscrito. "Malvadinhol", disse eu comigo. Tive desejos de conhecê-lo pessoalmente, felicitá-lo (meio triste, já se vê) e pedi-lhe que me deixasse ao menos folhear o precioso volume.

Hoje, em homenagem de recordação, nutro ainda uma justa admiração pelo nobre vencedor, que de certo nem mais se lembra dos momentos festivos em que seus olhos brilharão de satisfação pela excelente vitória. O mundo é assim. O vencedor quase sempre esquece os loucos de antigos triunfos. O vencido nunca. Sempre recorda descontente as mágoas da derrota.

Agora, pois, com esta recordação alegremente triste, tentarei dizer alguma coisa sobre O Estandarte, embora já sem os incentivos das competições do rico prêmio. Deixe falar o coração repleto de saudades.

Direi que O Estandarte é a sala de visitas ricamente ornamentada da Igreja Independente. Sim é. É em O Estandarte que o ministério evangélico sempre se reúne, mantendo palestras salutares com os crentes da nossa e outras denominações. É pelo microfone de O Estandarte que os ministros enviam mensagens de valor a todos os recantos do Brasil, tornando o Evangelho conhecido onde eles muitas vezes não poderiam ir. É em O Estandarte que os crentes são recebidos e hospedados com gentileza para namarem os acontecimentos importantes das igrejas onde se acham. É em O Estandarte que todos se encontram, se conhecem, contraem amizade, simpelizam-se e se unem, trocam ideias, erguem planos, concebem sugestões. Amar O Estandarte é amar a Igreja.

O Estandarte também é uma escola. Uma escola sim. É uma escola de educação espiritual. É no testemunho edificante de vidas piedosas, vidas cheias de proações, de dores, de contrariedades e pesares, mas também repletas de resignação, de coragem de paciência, sim é nesses testemunhos narrados por O Estandarte que, não raro, muitos crentes cuja fé vacilava no meio das adversidades viram sua crença restaurada, seus desgostos menos dolorosos. Sim, O Estandarte ensina essas lições sublimes. Servir O Estandarte é servir à causa do Crucificado.

Soteró, 1/3/1938

ASSINE

R\$ 70,00

Via agente (Mínimo de 3 assinantes)

R\$ 130,00

Recatar em casa

Os valores podem ser parcelados em 2 vezes

Depósitos no Banco Bradesco

AG 0095 | C/C 151212-9

CNPJ 52.815.279/0001-19

Envie a ficha e o comprovante para efetivação da assinatura


CHEGOU A HORA DE RENOVAR A ASSINATURA

50% de desconto para pastores e missionários



FAÇA SEU PEDIDO

11 3105 7773 | pendaoreal.com.br

Pendão  Real

NOME: _____

ENDEREÇO: _____

CIDADE: _____ ESTADO: _____ CEP: _____

TELEFONE FIXO: _____ CELULAR: _____

IGREJA: _____ EMAIL: _____

O grande negócio da sua empresa começa pela comunicação.

Em 4 anos, a Magu revolucionou o jeito de comunicar de 40 grandes marcas.

Venha fazer barulho com a gente.

Saab • Persona Mulher • FBFE • São Paulo Boat Show • GI Events • LAZ Desenvolvimento Imobiliário • Sandra Fóz
AD Comunicação • Catedral Evangélica de S. Paulo • Fischer • Flor&Ana • BTB Telecom • Scania • Shape • AnaMaria • Cosmopolitan • Sesi
Senai • Fiesp • Diário de S. Paulo • Dukeanddots • Spring • América Economia • The First • Experience Innovation Design • HDI Brasil
Vila Solar • Arquitetura e Urbanismo • Construção Mercado • Infraestrutura Urbana • Equipe de Obra • Técnica • Ameizing.arq
Avon • Ameizing.com • Blend Your Mind • Christian Consult • LolloPoppi • Editora Abril • Grupo Pini



Marketing, Identidade Visual, Aplicativos, Vídeos, Sites, Livros, Revistas e Redes Sociais
Tel.: 55 11 2925 2901 / 2903 — contato@magucomunicacao.com.br

w w w . m a g u c o m u n i c a c a o . c o m



A QUARESMA: COMO ENTENDÊ-LA?

Texto* **Rev. Gerson Correia de Lacerda**

A QUARESMA. AFINAL DE CONTAS, NÃO É ESSE UM ASSUNTO QUE INTERESSA SOMENTE AOS CATÓLICOS ROMANOS?



FONTE: JORNAL O ESTANDARTE / FEVEREIRO DE 2018

O que tem a Quaresma a ver conosco, presbiterianos? Será que não se deveria reservar este espaço para temas mais relacionados com a nossa tradição e doutrina reformada?

Vamos com calma! Antes de tomar uma decisão definitiva sobre esse assunto, devemos estudá-lo e conhecê-lo. Na verdade, a maior parte dos evangélicos brasileiros desconhece talvez totalmente a origem e o significado da Quaresma. Para entender esse fenômeno, vamos começar tratando das origens do protestantismo brasileiro a partir da perspectiva presbiteriana.

A Quaresma e o calendário litúrgico presbiteriano no Brasil

O primeiro missionário presbiteriano a vir ao Brasil foi o Rev. Ashbel Green Simonton, que aqui chegou em 12/8/1859. Não trouxe nenhum material litúrgico, pois a sua igreja nos Estados Unidos não possuía um Livro de Ordem, ou seja, um livro de liturgia. Na verdade, a Igreja Presbiteriana dos Estados Unidos no século XIX vivia um período dominado por um movimento de avivamento ou despertamento, que valorizava a pregação evangelística para promover a conversão das pessoas. Nesse con-

texto, não se dava importância para uma liturgia elaborada nem para o calendário litúrgico.

A situação litúrgica chegava a ser tão crítica que Simonton se viu obrigado a utilizar o *Livro de Oração Comum da Igreja Episcopal* em várias ocasiões durante seu ministério no Brasil, o qual chegou a ser utilizado até na liturgia do seu sepultamento.

Tudo isso representa um lado da questão litúrgica presbiteriana no início da história do presbiterianismo no Brasil. O outro lado, não menos importante, era a posição de Simonton (e da Igreja Presbiteriana dos Estados Unidos) frente ao catolicismo brasileiro. No ano de 1835, aquela igreja tomou a seguinte decisão em sua Assembleia Geral: "... a Igreja Católica Romana apostatou essencialmente a religião de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo e, por isso, não é reconhecida como igreja cristã". E, dez anos depois, em 1845, decidiu considerar inválido o batismo praticado pela Igreja Romana.

Esses dois fatores tiveram forte influência na maneira evangélica brasileira de interpretar o catolicismo romano. Por um lado, o catolicismo passou a ser visto como uma religião pagã; por outro lado, todas as práticas religiosas católicas foram condenadas como não cristãs.

Dessa maneira, a Quaresma foi totalmente eliminada do calendário litúrgico evangélico brasileiro. Para o evangélico do Brasil, a Quaresma é algo que não faz parte do cristianismo, mas tão somente do catolicismo romano.

As celebrações litúrgicas cristãs em suas origens

Se a Quaresma não é cristã, temos de perguntar: quais são as autênticas celebrações do calendário litúrgico cristão?

Originalmente, o calendário litúrgico cristão começou com a celebração da Páscoa. Não houve, é claro, um acordo entre todas as igrejas a respeito da data da comemoração da Páscoa.

Somente por volta do século VII estabeleceu-se que a Páscoa deveria ser celebrada no primeiro domingo depois da lua cheia, que aparece depois do dia 21 de março.

A seguir, a igreja passou a comemorar também o Dia de Pentecostes, cinquenta dias depois da Páscoa.

Pouco depois, juntamente à celebração da Páscoa, a igreja passou a observar a Quaresma, nos quarenta dias que antecedem a comemoração da Páscoa. Era um período especial de preparação para a Páscoa, no qual o cristão devia dedicar-se à confissão de pecados, à disciplina ou penitência, ao jejum e à oração.

Talvez a mais antiga referência à prática da Quaresma seja aquela que foi registrada no Cânon V do Concílio de Niceia, realizado no ano de 325. Nesse texto, encontramos as seguintes palavras: "Quem foi excomungado por algum bispo não deve ser restituído por outro, a não ser que a excomunhão tenha sido resultado de pusilanidade ou contenda ou alguma outra razão semelhante. Para que esse assunto seja resolvido convenientemente, deverá haver dois sínodos por ano em cada província – um na Quaresma e o outro no outono".

Nessa história, fica bem claro que o calendário litúrgico cristão foi sendo estabelecido pela igreja ao longo dos séculos. Quanto à Quaresma, ela foi instituída ligada à celebração da Páscoa. O período de quarenta dias teve sua inspiração nos quarenta anos de peregrinação do povo de Israel, depois de ser libertado por Deus da escravidão no Egito, antes de chegar à terra prometida. Também foi inspirado pelo período de quarenta dias em que Jesus ficou no deserto, orando e jejuando, antes de iniciar o seu ministério terreno.

Um fato que vem confirmar que o calendário litúrgico cristão foi sendo estabelecido pela igreja ao longo do tempo é a celebração do Natal. Atualmente, o Natal é tido e havido como a mais importante data do calendário litúrgico cristão.

Os evangélicos brasileiros comemoram o Natal como a data mais importantes do calendário litúrgico [...]. Contudo, em relação à Quaresma, uma celebração de origem plenamente cristã de preparação para a celebração da Páscoa, recusam-se a respeitá-la e a observá-la simplesmente por associá-la ao catolicismo romano.

No entanto, os cristãos da igreja primitiva não comemoravam o Natal. Antes da segunda metade do século IV, o Natal não era celebrado.

Houve motivo para isso. “A igreja primitiva considerava como dia do nascimento não a data em que a pessoa foi dada à luz, mas a data do seu nascimento em glória, isto é, a data do martírio; e não devemos esquecer que a Escritura não parece favorecer muito os aniversários de nascimento, uma vez que os únicos por ela registrados são os de Faraó e de Herodes!” (Allmen, J. J. O Culto Cristão. São Paulo, ASTE, 2ª ed., p 229).

Apesar disso, a instituição da celebração do Natal foi, de fato, a adoção de uma festa pagã. O dia 25 de dezembro já era consagrado entre os romanos como o dia do Sol Invictus, em homenagem ao imperador.

Ora, os evangélicos brasileiros comemoram o Natal como a data mais importantes do calendário litúrgico cristão, apesar de sua origem



ACERVO PESSOAL

REVERENDO GERSON CORREIA DE LACERDA

Atualmente é pastor auxiliar da Primeira IPI de Osasco. Na Primeira IPI de São Paulo foi pastor auxiliar de 1985 a 1994. O Rev. Gerson tem prestado relevantes serviços à IPI do Brasil atuando em diversas áreas ao longo de seu ministério, como por exemplo, Seminário Teológico de São Paulo, onde foi Deão (1980-1994) e Diretor (1999-2005), secretário geral da IPIB (2003-20011) e diretor do Jornal O Estandarte (1999-2005). Obteve o grau de mestre em teologia no *Princeton Theological Seminary* (EUA), sendo também licenciado em história e filosofia.

totalmente pagã. Contudo, em relação à Quaresma, uma celebração de origem plenamente cristã de preparação para a celebração da Páscoa, recusam-se a respeitá-la e a observá-la simplesmente por associá-la ao catolicismo romano.

Conclusão

Tempos atrás, quando começaram a ser produzidas as primeiras agendas da IPIB, um pastor protestou veementemente ao notar que na agenda da nossa denominação estava incluída a Quaresma no calendário litúrgico. Sua atitude não passava de uma manifestação preconceituosa de quem não conhecia bem a história da igreja.

Na verdade, como cristãos, devemos resgatar a importância da Quaresma. Sua observância bem orientada será fonte de bênção para a vida da nossa igreja. Com a Quaresma, a celebração da Páscoa será enriquecida e, certamente, muito mais cristã. ▲

“Bem-aventurados os humildes de espírito, porque deles é o reino dos céus.”

(Mateus 5,3)

João Wesley, num belo sermão sobre este versículo, assim definiu quem são os humildes de espírito: “os que se conhecem a si mesmos; os que estão convencidos de pecado; os que receberam de Deus o primeiro arrependimento, — o arrependimento que precede à fé em Cristo. [...] A pobreza de espírito implica, portanto, no primeiro passo que ensaiamos no correr a carreira que nos está proposta; é o sentimento exato de nossos pecados interiores e exteriores e de nossa culpa e desamparo”. O oposto da humildade de espírito é a arrogância. Jesus iniciou a série de bem-aventuranças ensinando que humildade e felicidade caminham juntas, pois bem-aventurados também poderia ser traduzido por felizes. Veja as bênçãos divinas contidas nessa bem-aventurança poder tornar sua vida muito melhor.

A HUMILDADE REDUZ O ESTRESSE

A humildade faz com que assumamos que não temos todas as respostas, não somos perfeitos e não conseguiremos resolver todos os problemas do mundo. A humildade de espírito é o reconhecimento que Deus nos ama como somos, isto é, imperfeitos e pecadores. Quanto de nosso estresse e tensão não são provenientes do desejo de controlar tudo e todos e ocultar as nossas falhas? Sem dúvida, muito de nosso sofrimento é proveniente do medo tolo de

assumir que não sabemos qual é a solução para este ou aquele problema. A humildade ajuda-nos a manejar melhor a tensão entre o ideal e o real. Aquilo que eu quero para minha vida profissional, para a família, para a igreja e aquilo que eu sou e os outros são.

A HUMILDADE MELHORA OS RELACIONAMENTOS

Será que alguém gosta de ficar ao lado de uma pessoa que em qualquer bate-papo quer sempre ter a última palavra? Quem gosta de conversar com alguém que depois que você conta alguma história, alguma experiência... ouve em seguida: “Isso não é nada perto do que eu vou contar agora”. Quem gosta de ficar ao lado de uma pessoa cheia de soberba. Pessoas arrogantes são toleradas, mas não são amadas. Por outro lado, que experiência magnífica é sentar-se ao lado de alguém humilde, desprezioso. Alguém que não está nem um pouco preocupado em impressioná-lo. Trata-se daquele tipo de pessoa que quando você conta alguma coisa, não começa com um caso ainda mais impressionante. Humildade não significa um autodesprezo, uma falta de amor a si, mas é antes interesse no outro, amor e consideração ao outro. Quando você se interessa genuinamente pelos outros, você se torna uma pessoa interessante para os outros também.

Ser humilde de espírito significa

assumir que não somos perfeitos. É mais fácil, quando se é humilde, dizer: “eu estava errado” ou “eu preciso de ajuda” quando se é humilde. Portanto, a humildade de espírito é uma proteção para nossos relacionamentos, pois quando assumimos a humildade, o ego cioso de exaltação é colocado em seu devido lugar.

A HUMILDADE É ACOMPANHADA PELO PODER DE DEUS

Eugene Peterson, pastor presbiteriano, parafrazeou e a bem-aventurança da seguinte forma: Abençoados são vocês, que nada mais têm para oferecer. Quando vocês saem de cena, há mais de Deus e do seu governo. (A Mensagem). Humilde de espírito significa saber podemos contar com Deus. A pessoa humildade esvazia-se de qualquer pretensão de poder próprio e confia tão somente do poder de Deus em sua vida. O profeta Isaías escreveu: **“Porque assim diz o Alto e o Excelso, que habita na eternidade e cujo nome é santo: Num alto e santo lugar habito, e também com o contrito e humilde de espírito, para vivificar o espírito dos humildes, e para vivificar o coração dos contritos”** (Is 57:15). A humildade de espírito faz com lembramos que embora Deus habite na eternidade e seja santo, ele está ao nosso lado. ■



REV. VALDINEI FERREIRA
Pastor titular da Igreja Presbiteriana Independente de São Paulo

PRAÇAS E ESPAÇOS ABERTOS

Passear pelas praças nas redondezas da Catedral Evangélica de São Paulo pode ser um bom programa depois do culto matutino. Dentre as muitas opções do Centro separamos algumas num raio de até 3 km da Rua Nestor Pestana.

PRACA FRANKLIN ROOSEVELT

É a mais próxima do templo da Catedral, está localizada entre as ruas Augusta e Consolação. Foi construída na década de 1960, passou por reformas em 2012 e hoje é o point de skatistas e jovens dos mais variados estilos que se reúnem em bares, cafés e teatro.



LARGO DO AROUCHE

Recebeu este nome em homenagem a José Arouche de Toledo Rendon (1756-1834), juiz e procurador da Coroa. É conhecida pelo Mercado das Flores, que funciona ali há mais de 60 anos. No largo há esculturas de importantes artistas plásticos como Luís Christophe, Claude Dunin e Louis Eugéne Virion.



PRACA VILBOIM

Foi inaugurada em 21 de setembro de 1937. Bastante arborizada, a praça foi tombada pela Conpresp (Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico de São Paulo). Na Praça Vilboim o visitante encontra variedade de restaurantes, lojas, bares, padaria, livraria e farmácia.



REPRODUÇÃO



PRACA RAMOS DE AZEVEDO

Localizada ao lado do Vale do Anhangabaú e Viaduto do Chá, abriga o Teatro Municipal, construído pelo arquiteto Ramos de Azevedo. Na parte baixa da praça há "Fonte dos Desejos" e estátuas de referência a Carlos Gomes, compositor brasileiro. Antes da chegada do teatro, a região abrigava cortiços.



PRACA DO PATRIARCA

Uma das praças mais antigas de São Paulo, a Praça do Patriarca começou a ser construída em 1912 e seu nome homenageia José Bonifácio de Andrada e Silva. No centro da praça há uma entrada para a galeria Prestes Maia, que liga ao vale do Anhangabaú. Neste espaço há um pórtico desenhado por Paulo Mendes da Rocha. A cobertura é um átrio metálico com 40 metros de vão, marcando os limites entre o centro velho e o centro novo da cidade.

PATEO DO COLLEGIO

Lugar onde São Paulo foi fundada, agasalha a escola dos jesuítas e a igreja, primeiras construções da cidade e feitas em taipa de pilão. A praça é cercada por casarões. O visitante pode ver arte sacra no Museu Anchieta, conversar e relaxar no Café do Pateo ou apreciar o interior da Igreja São José de Anchieta.





PRAÇA DA REPÚBLICA

Ela já foi palco de rodeios e touradas, de manifestações do movimento Constitucionalista de 1932 e espaço de encontro de jovens hippies no início dos anos 1960. Duas décadas depois, recebeu artistas plásticos que fizeram de suas ruas local de produção e venda de arte. Outros artesãos foram chegando e hoje o visitante encontra de roupa a comida na Feirinha da República. Nela está o prédio neoclássico onde fica a Secretaria da Educação do Estado de São Paulo, cujo projeto é do arquiteto Ramos de Azevedo.

PRAÇA DA SÉ

A praça mais famosa de São Paulo abriga diversos monumentos e esculturas, entre eles o célebre Marco Zero, que indica o "coração" da cidade. Em frente a ele encontra-se o monumento a José de Anchieta, jesuíta fundador de São Paulo e "Apóstolo do Brasil". Vale a pena uma visita à Catedral da Sé, de estilo neogótico.



PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Lider que reconstruiu os alicerces do Templo (Zc 5:9)	O rei que teve seus olhos furados e ficou preso até a morte (Jr 52:11)		Atormentar (fig.)		Rebordo de um chapéu
Ave da ceia natalina			Pregador batista dos EUA que detém o recorde de pessoas convertidas por suas palavras		Poema lírico de tom terno e triste
			A vogal do pingo	Grito de dor	Diz-se das epístolas que não foram escritas por Paulo
			Errado (abrev.)		
Tribo sacerdotal de Israel	De uma o anjo libertou Pedro (At 12:10)			Existe até mesmo no riso (Fv 14:13)	
			Mulher que vendia púrpura em Tiatira, foi batizada por Paulo (At 16:14-15)		
Votar em uma eleição	Virtude que faltou a Tomé			Remo, em inglês	
				Jumentas	
					Pais da África, sua capital é Bamako
Isto é (abrev.)		Sumo sacerdote que assistiu à acusação contra Paulo diante de Félix (At 24:1)			A indole de Judas Iscariotes
Exemplo que se afastam de Deus (Hb 12:15-17)	Angústia; ansia				
			Distante; remoto		Sadio; saudável
Cidade real de Seom, rei dos amorreus (Nm 21:26)	(?) Jofre, ex-pugilista	Cão de antigo seriado de TV			
				Diminutivo de "Robert"	Situado no passado
Foram proferidos em número de três mil por Salomão (I Rs 4:32)		Significa "Terra", em "geografia"		Necessidade, em inglês	
				Flutuador	Lady (?), princesa britânica

BANCO 3/or/4/mal — need/5/líria,6/legia — hesbdm,7/anaias — crucial,8/suftragar

8

PASSATEMPOS COQUETEL: OS MAIS VARIADOS FORMATOS E NÍVEIS PARA VOCÊ

COQUETEL

Revistas coquetel
@coquetel
www.coquetel.com.br

#FAÇAOCOQUETEL

Solução

S	O	I	B	R	E	A	O	R	P
I	D	O	E	G	I	E			
A	I	O	B	N	E	E	D		
R	V	Y	W	O	B	S	E	H	
E	I	S	S	V	L	N			
G	L	V	H	N	V	S	E		
S	V	I	N	V	N	V			
V	W	S	R		E	I			
T	R	F	V	F	F	F	N	S	
R	V	O	Y	V	D				
V	I	D	L	I	A	E	L		
C	G	V	L	E	C	D			
E	E	I	N	E	P				
T	R	V	B	O	Z				
	V		C						

RESENHAS

Por Asaph Hiroto



12 REGRAS PARA A VIDA: UM ANTÍDOTO PARA O CAOS

Jordan Peterson é um dos mais influentes e populares pensadores do mundo atual. Em seu livro "12 Regras ...", ele trata assuntos sérios – o sentido e a responsabilidade pessoal sobre a vida – de forma divertida e informativa. Disciplina, enfrentamento da realidade, necessidade de ter pensamentos claros, defesa da verdade, desmoralamento familiar, amizades superficiais, degeneração da educação e polarização política são temas que precisam ser pensados nestes momentos de caos em que vivemos, e, segundo J. B. Peterson, o antídoto para o caos é a verdade. ▲

12 Regras para a Vida: um antídoto para o caos, Alta Books. R\$ 54,90, na amazon.com.br

DE OLHO NOS POLÍTICOS

INFOLEG é um aplicativo interessante para quem está inteirado na política. Ele mostra todas as atividades da Câmara dos Deputados e a lista telefônica dos seus gabinetes. Uma forma prática de cobrar aqueles em quem você votou. ▲

Infoleg, disponível para Android e iOS, na Apple Store e no Google Play.



APP DE CONTEÚDO CRISTÃO

PILGRIM é um aplicativo de e-books, audiobooks e podcasts de teologia e pregações cristãs. Por um preço de R\$18,90/mês você tem acesso a todo o material, que é atualizado constantemente com conteúdos que edificam a fé. ▲

Pilgrim, disponível para Android e iOS, na Apple Store e no Google Play.



APOLOGÉTICA CONTEMPORÂNEA

W. Lane Craig é conhecido como um dos maiores estudiosos da apologética cristã que temos hoje. Apologética (ou a defesa da fé) Contemporânea analisa os principais argumentos de filósofos ateus, cientistas e teólogos naturalistas. O autor os desconstrói por meio de argumentação filosófica, ontológica, cosmológica e científica, e defende a existência de um design inteligente (Deus), comprovando que o cristianismo é verdadeiro. Para isso, Craig lança mão de estudos e métodos históricos sobre a existência e a ressurreição de Jesus Cristo. A linguagem do livro é voltada a universitários e seminaristas, por isso há uma versão mais popular desse livro, para os iniciantes no assunto, chamado "Em Guarda", do mesmo autor. ▲

A Política da Prudência, Vida Nova. R\$ 50,33, na vidanova.com.br





CADA PESSOA TEM A CAPACIDADE PARA AJUDAR A TRANSFORMAR A REALIDADE DE MILHÕES DE SERES HUMANOS QUE ENCONTRAM-SE EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL.

Pensando nisso, você pode contribuir com a **Fundação Mary Harriet Speers** como pessoa física.

Serviço Voluntário – É mais do que oferecer um pouco de tempo e de habilidades. É mais do que um trabalho meramente burocrático. É vocação. É uma experiência real de vida! É, enfim, um cuidado especial com quem realmente necessita.

Convite: Se você é profissional liberal, especialmente das áreas de medicina e odontologia e deseja realizar trabalho voluntário, entre em contato conosco.

“Seja a mudança que você quer ver no mundo”.

Mahatma Gandhi

Para mais informações:
www.maryspeers.org.br/como-ajudar



Fundação
Mary Harriet Speers
Multiplicando recursos para transformar vidas.

ATIVIDADES PARA TODA FAMÍLIA



FUNCIONAL



QUADRA



GINÁSTICA



AQUÁTICO



MUSCULAÇÃO

TRANSFORME SUA
MOTIVAÇÃO
EM
RESULTADO!

Saúde e qualidade de vida em 11 unidades esportivas.
Consulte em nosso site a mais próxima.

#VEMPRAACM

ACM CENTRO
RUA NESTOR PESTANA, 147

11 3138 3000

www.acmsaopaulo.org



acmsaopaulo



ACM / YMCA